



255

GLORIA SWANSON

18 DE
JULHO
1925

Para todos...

ANNO VII
Nº 344

PREÇO 12000



isto



e que não o discutam!

O que o Snr. deseja é BAYASPIRINA, isto é, os legítimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, prescritos pelos médicos desde muitos annos e provados como inoffensivos na dosagem medicinal. São esses que lhe devem ser dados! Não discuta! Não se argumente! Os "succedaneos" não podem substituí-los.

E para ficar certo de que recebe o producto legítimo, repare o Snr. na caixinha que deve trazer o sello de garantia com a Cruz Bayer. Quando desejar apenas uma dose,

não accete preparados soltos ou "tão bons",

mas peça o ENVELOPPE BAYER. Só assim póde o Snr. ter a certeza de adquirir comprimidos legítimos, frescos e seguros.

ATENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça "BAYASPIRINA" e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Este é o original e legítimo
ENVELOPPE "BAYER"

Limpo

Commodo

Higienico

Seguro

Contem dois
COMPRIMIDOS "BAYER" de ASPIRINA
(BAYASPIRINA)

Directores:
ALVARO MOSEYRA e MARIO
BEHRING
Gerente: LEO OSORIO

Para todos...

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida a S. A. O MALHO

Séde:
164, Rua do Ouvidor
OFFICINAS:
419, R. Visconde de Itaboraí

ANNO VII

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1925

NUM. 344

L I T E R A T U R A B R A S I L E I R A

Procopio Ferreira — ARTE DE FAZER GRAÇA —
Empreza Brasil Editora — Rio, 1925.

Não conheço Procopio Ferreira.

Não conheço — entenda-se — porque nunca lhe fui apresentado, pois racionalmente não é crível que alguém, nessa real cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, não tenha visto Procopio e não saiba quem elle é. Por esse lado talvez o conheça mais que seus proprios amigos, pois tenho dentro de mim toda a evolução de sua Arte, desde que pela primeira vez o vi como "rapaz engraçado" em Onde canta o sabiá, até sua grande criação no Tio solteiro.

Alguem ha de se espantar com esse começo de chronica tão pessoal e... intimo, quando a minha obrigação seria apenas falar da Arte de fazer graça. No entretanto não ha razão para esse ponto. Se estivessemos em qualquer outro país civilizado, onde a critica literaria é tomada a sério, esse introito seria perfeitamente desnecessario. Mas aqui, no Brasil, não. Aqui, o critico em sua maioria ou "fala bem" ou "fala mal", conforme seja amigo ou inimigo do autor, e por isso é bom que explique claramente a minha situação, para poder falar com inteira sinceridade, principalmente em se tratando de Procopio Ferreira, que soffre da injustissima affirmacão de ter sido um actor "feito por seus amigos".

O que é absolutamente falso. Procopio Ferreira, pelo contrario, é um homem que venceu e que se fez sózinho. Isso eu já desconfiava quando o conhecia apenas no palco — essa desconfiança se avigorava ao ver-o nesses ultimos tempos — e agora com seu livro, se confirma como a mais clara das verdades. Quanto a esse ponto não achei, portanto, nada de novo para mim, além de uma confirmação. Quanto a outro, porém — o de sua intelligencia — confesso que minha surpresa foi grande.

A peor coisa para o homem, principalmente para o Artista é a fama. Procopio tinha fama de "engraçado", e eu mesmo por causa dessa fama não o tomava muito a sério. Quando ia a seu theatro era para rir — rir como remedio contra a insipida e esmagadora realidade-ambiente. Um dia, porém, quando voltou ao Rio, dessa ultima tournee de São Paulo, vendo-o, achei-o muito outro. Inteliramente outro. E em minha mente surgiu uma interrogacão que mais a mais se avolumava á medida que assistia ás peças seguintes. A interrogacão era essa: "Será intelligente ou não passará de um comico vulgar que a boa sorte e a reclame elevaram á popularidade?"

E esse é outro ponto que o livro me veio esclarecer. Esclarecer até duplamente, pois me revelou outro attributo que minha literatura descrente do Theatro Nacional não ousava crer — Procopio Ferreira, além de grande actor, é intelligente e culto!

"Ora, dirão, que seja intelligente e culto não é novidade para ninguém que o conheça". Que o conheça... mas eu não o conhecia mais que no palco, e se alguém, com um pouco de observação pôde perceber a intelligencia de um actor, é impossivel quasi suspeitar a sua cultura.

Portanto, para mim — como para Jarbas Andréa, quando pela primeira vez o visitou — essa affirmacão foi uma surpresa. A mais agradável das surpresas. Não pelo homem, mas pela Arte de nosso theatro, que parece felizmente subir de nível, a ponto de não temer mais chamal-a de Arte com A maiusculo.

Desses dois factores, intelligencia e cultura, nasceu a Arte de fazer graça, que é um livro unico na especie no Brasil, e além disso um livro optimo e interessantissimo, pois Procopio Ferreira nas duzentas e poucas paginas de seu livro tem o raro dom de fazer, como bom actor que é, rir, chorar, sorrir e pensar. Pensar principalmente pela subtiliza de seus conceitos e pela veracidade de seus pensamentos.

O livro, no entretanto, não é como diz o titulo, a arte de fazer graça. Antes um estudo sobre o theatro, vindo desde o principio da historia de nosso palco, quando diz que "no Brasil o actor nasceu antes do autor", passando atravez de seus typos mais populares, fazendo tambem um estudo do melo, um estudo da arte, do publico e um estudo principalmente do artista.

É admiravel quando faz psychologia do publico que vae ao theatro para rir — é profundamente humano quando fala desse eterno incomprehendido, mixto de clown e de fera humana que se chama "actor comico", ou melhor, "engraçado", como o mesmo publico inconsciente convencionou chamar.

E nesse capitulo do homem-actor estende-se para falar sobre a Arte, Vida e Amor, tendo passagens felizes e amaveis, porque seu livro principalmente é despidido dessa literatura ôca que enche paginas e paginas sem nada dizer, pois no livro de Procopio Ferreira, vê-se um escriptor que escreve com convicção e sinceridade, e não como um fantoche que toma attitudes.

E nisso principalmente está o grande valor de seu livro, que sobrepuja em muito esses outros factores de linguagem, de grammatica e de estilo, que aliás em Procopio Ferreira são aprimorados.

Henrique de Rezende — TURRIS EBURNEA —
Monteiro Lobato & Cia. — S. Paulo, 1923.

Datado de 1923, o livro do Sr. Henrique de Rezende estaria em sua época, se fosse dado ao publico dez ou quinze annos atraz, quando o nosso pallido movimento symbolista se esboçava em reacção contra o arcadismo furioso e parnasianismo, que então eram dominantes em nossa literatura. Assim, embora velho, a Turris eburnea possui no entretanto reaes bellezas, tanto em rythmo como em creação, porque, afinal, o symbolismo não sendo obrigado em absoluto ao constrangimento da forma, dá mais liberdade á imaginacão, e pôde ser considerado ainda hoje, como uma boa forma para a creação da Belleza. Tanto mais que o Modernismo não passa de um producto evolucionado que tem as suas bases proximas, dentro dessa escola.

E para confirmar a minha asserção, onde o Sr. Henrique de Rezende se mostra mais poeta é justamente quando se livra dos sonetos e procura a liberdade da forma, deixando falar mais a sua sensibilidade levemente.

Gemario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.

Redacção e administração
Rua do Ouvidor 164, Rio

O MALHO

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

esta revista contém 64 paginas)

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000

Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

PARA TODOS...

te romântica e lyrica, como na 2ª poesia do Quando o inverno volta.

O' Tu, que assim te foste, e nunca mais voltaste!

Morrem, pelos jardins,
longe de tuas mãos, as rosas e os jasmims...

A água dos tanques
canta, no oiro da tarde, as trovas que cantavas.
Eu fico a escutá-la.

Na suavidade de Ti, que assim te foste...
E ponho-me a pensar que é a tua própria fala
que oigo a cantar na água dos tanques...

Por estas alamedas,
inda era o ultimo olhar de teus olhos de monja,
resplandecendo no abandono,
na quietude claustral desses jardins lendarios...
E ponho-me a pensar que esse olhar é outomne
amarelhando as alamedas...

O vento pelas frondes,
é o violino da Dôr, num Nocturno esquecido,
quando o Dia revela a extrema-união do Poeta
— sanguinea flor murchando na haste.
E ponho-me a pensar nas tuas mãos de arminho,
quando o vento vadia pelas frondes.

O' Tu que assim te foste, e nunca mais voltaste!

Porém, não é só feito de sentimentalismo o temperamento de seus versos. Nellas, ás vezes, se encontra uma doce philosophia epigrammatica, que, embora inutil como todas as philosophias, tem ao menos a suave desculpa de ser uma criação subtil para a Belleza.

Ergue alto, bem alto, a tua taça...

E vive a Vida, ao léu da vida,
como um véleto, ás soltas, sem roteiro.
Oíha: — a Vida é uma espira tenue de fumaça...

— E és, tão sómente — meu amigo, a cizma
que essa fumaça deixa no cinzeiro...

Ao redor desses dois paradigmas, tece suavemente, o autor da Turris eburna, a tela sonora de suas poesias. Talvez dentro do livro existam, de quando em quando, principalmente nos versos em que o autor tende mais para o passadismo, alguns erros de metrificacão, como nos dois ultimos alexandrinos do Moribundo, que embora sejam duodecassilabos, estão com accentuacão evidentemente errada.

Mas esses deslizes, que são pontas, desaparecem dentro das paginas realmente bellas desse livro, e devem ser esquecidos pelo critico, pois sua missao mais nobre é mostrar o bello e não — como um zoologista apalxonado — descobrir os lagartos que se enroscam debaixo das folhas de um jardim florido.

E no jardim do Sr. Henrique de Rezende, existe, sobretudo, suave e mystica, uma serenidade de pensamento e de creacão, que justifica o livro e o poeta, pois segundo elle mesmo explica, a Serenidade

...é a Harmonia dentro da Belleza.

Arnaldo Tabayá — A MULHER DE CABELLOS AZUES
— Typographia Nacional — Rio, 1925.

Se em um livro de prosa, a forma desleixada pôde ter supportada, em se tratando de um volume de versos

esse descuido é de sobremaneira nocivo, porque sempre predispõe mal ao leitor.

No entretanto, quando a poesia é boa, esse desleixo pôde ser esquecido. No livro do Sr. Arnaldo Tabayá, por mais boa vontade que se tenha, não se pôde esquecer nem um desses factores, pois se a sua fatura material é lastimavel, os seus versos, francamente não pôdem merecer outro epitheto, pois além de fracos, tanto na metro como na idéa, são incoloros e desprovidos em absoluto, de toda emotividade.

Querendo imitar Ribeiro Couto, por exemplo, é de uma banalidade commovente, como nossas versões:

...E, quando o anno passou
em Suraby,
Ella ficou
e eu parti.

Eu seria Doutor...
E estudei seis annos.
Acostumei-me á dor
e aos desenganos,
etc...

Ora, versos como esses, desenganam logo o leitor, pois como em quasi todas as suas composições, nelles faltam tudo — belleza, rythmo e emoção. Principalmente emoção, pois, por mais esforços que faça o autor, nesse capitulo, não consegue mais que collocar reticencias entre cada palavra e cada exclamação, como no seu Bocan, que tem colinas assim:

Que apothecose!... Chamo,
grito pelo teu nome... Amar!... Amar!...
Eu amo, ó sol!... O' mar,
eu amo!... Eu amo!...

O livro é grande, e como se compõe de 73 produções, de quando em quando, encontramos passagens agradaveis e quasi boas mesmo, como a Saudade, embora não primem pela originalidade.

Cada vela que parte mar em fóra,
Como um lenço saudoso a tremular,
leva um sonho de amor que se descora,
é uma alma de mulher a soluçar!...

Cada vela que parte é na verdade
um motivo de amor e de saudade..

Falando do Sr. Henrique de Rezende, disse que os seus defeitos desaparecem entre as boas poesias, aqui se dá justamente o contrario.

Vê-se que, como todo adolescente dessa nossa maravilhosa terra de palmeiras onde canta... etc... o Sr. Tabayá foi poeta um dia; e indo mais longe que os outros rapazes, tratou de publicar tudo que produzira, em um livro. Acho que deveria ser mais previdente — substituir a qualidade pela quantidade, ou deixar amadurecer mais o seu estro. Pois, como elle mesmo confessa, que "esquecer é seu mal", talvez esquecesse tambem dessa loucura desculpavel, aliás, de sua mocidade.

ACCIOLY NETTO.



Factor importante: Tem uma extremidade mais alta, com que se alcançam e limpam os molares e os intersticios. A curva das suas cerdas adapta-se justamente ao arco natural dos dentes, permitindo uma limpeza completa.

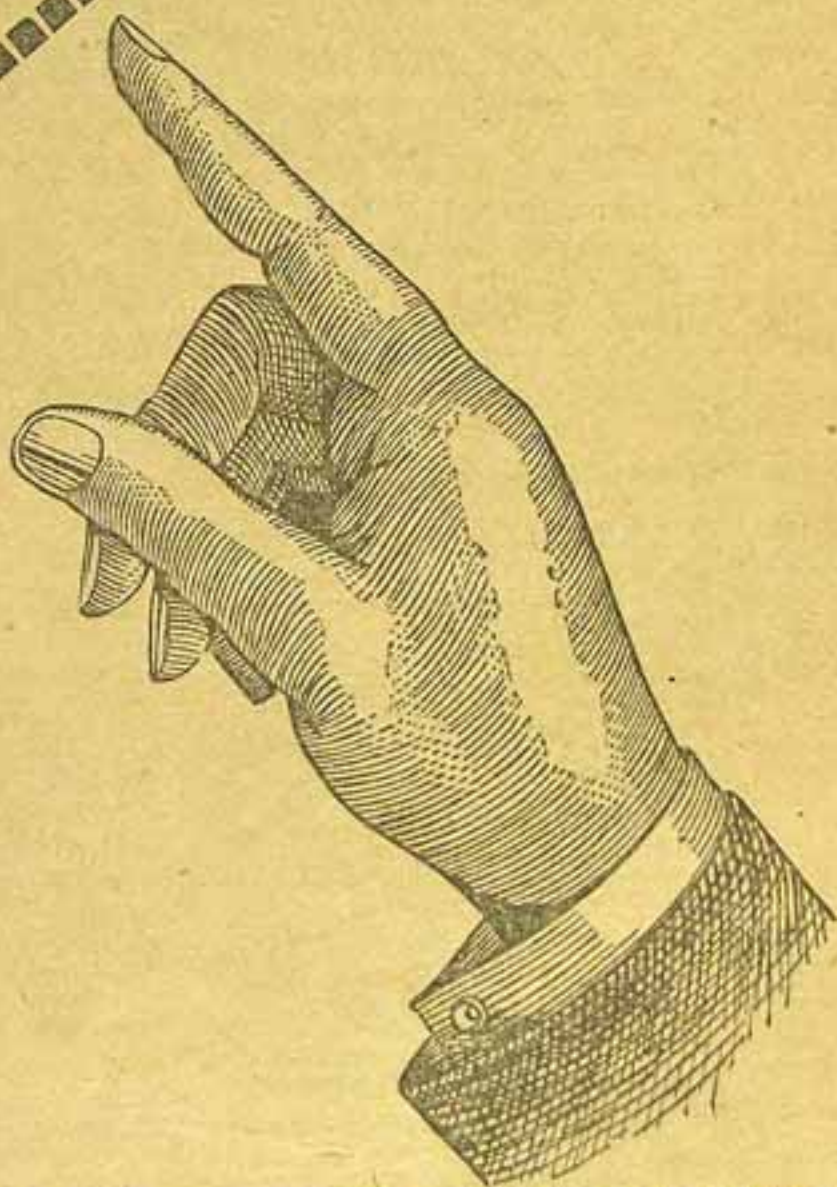
É esterilizada, vindo cada escova acondicionada em sua caixa. A' venda nas boas casas.

Album do PARA TODOS...

Esgotadas as edições de 1923—1924—1925.

JÁ ESTA EM ORGANISACAO O DE 1926, CON-
TENDO CENTENAS DE RETRATOS A CORES
DOS ARTISTAS MAIS NOTAVEIS DA TELA.

Pedidos e informações a S. A. O MALHO —
Ouvidor, 164 — Rio.





Os Tapetes Congoleum, ricos em cores e baratos, tornarão a sua casa alegre

QUE melhoramento não produz n'um quarto ou sala um lindo Tapete Congoleum Sello-de-Ouro! Como elle torna saliente o mobiliario!... Como os seus amigos o admiram!... Não é milagre que estejam hoje em uso milhões d'estes attractivos e hygienicos tapetes em toda a parte do mundo.

Bellos padrões para todos os quartos

Ha ricos padrões orientaes para as salas, exquisitos effeitos floraeis para os quartos de cama e nitidas reproducções de ladrilho e madeira para a cosinha e quartos de banho.

Sello de Ouro
CONGOLEUM
TAPETES ARTISTICOS

Appropriados ao clima brasileiro

Tambem não são affectados pelos ataques dos insectos, ou pelo calor. Ao contrario dos tapetes tecidos, são sempre frescos e confortaveis.

Uma outra vantagem: Os Tapetes Congoleum ficam assentes e lisos sobre os soalhos. Não se necessitam taxas ou grude e nunca se enrodam ou enrugam nos cantos ou bordas.

Note os preços baixos

0.48 x 0.92	9\$500	0.92 x 1.83	86\$000
0.92 x 1.37	28\$000	2.29 x 2.75	126\$000
1.83 x 2.75	106\$000	2.75 x 3.20	378\$000
2.75 x 2.75	168\$000	2.75 x 4.58	250\$000
2.75 x 3.66	200\$000		

Na face de cada Tapete Congoleum Sello-de-Ouro encontrará um sello de ouro identico ao que mostramos acima. Este sello de ouro mostrar-lhe-ha que o que compra é o Congoleum Sello-de-Ouro genuino e garan-te-lhe "satisfação ou devolução do seu dinheiro."

Escreva-nos pedindo o folheto illustrado no qual mostramos todos os lindos padrões nas suas cores reais
Companhia Congoleum (de Delaware), Rua Theophilo Ottoni 36, 1°. Rio de Janeiro

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

NORTISTA (Rio) — Natureza materialista, empolgada principalmente pelo desejo do milhão. O seu grande amor ao dinheiro é atavico, de sorte que deixa de ser um traço individual: é de familia. E, naturalmente, possui a mesma qualidade o signal evidente da sensualidade forte de que é dotado — o que accentua ainda o seu materialismo. A vontade é ambiciosa, extensa e pertinaz. A esta ultima qualidade pôde juntar-se a colera de que ás vezes se reveste o seu querer forte. E quanto ao coração é elle de grande bondade caritativa — o que attenua muitissimo a impressão da sua paixão pela pecunia... Não pôde ser levada á conta de avareza.

MI (Rio) — Trata-se de uma creatura com muitos prediados masculinos, á qual podem ser attribuidos os dotes espirituais do sexo forte. Assim, possui notavel constancia, força e discreção de vontade, sobriedade de palavras e attitudo, simplicidade geral propria da modestia, rapidez nas decisões, moderado idealismo e um todo consciente e ponderado que a torna respeitavel. Além disso, é calculista e tem da vida uma comprehensão exacta, de modo a manter sempre os seus direitos sem invadir os alheios.

O coração é de pouca bondade; entretanto, confraternisa inúmeras vezes com o soffrimento dos que lhe são caros ou sympathicos, mostrando, assim, uma sensibilidade capaz de sacrificios altruistas. E' apenas apparente a dureza que mostra.

GENERINO (Belém) — Sobra-lhe perspicacia para se conhecer a si mesmo. Todavia, escapou-lhe na resenha que fez das suas virtudes e defeitos o traço da vaidade espiritual, pois se julga um eleito das musas, quando, afinal, é apenas um sectario... E tambem lhe escapou o signal evidente de uma luxuria portentosa, capaz de o arrastar a verdadeiros abismos de... encrenhas!...

BOLAVEL (Tabapuan) — Indivíduo muito idealista, mas sem elevação correspondente, pois prefere idealisar... em torno de si mesmo, para se julgar um grande homem... E', portanto, valioso, pela presumpção de se distinguir entre os mortaes. O seu intel-

lecto, bastante inculto, não chega, porém, a ser rude: ha nelle o que se pôde chamar — a cultura do instincto — que opera o milagre de o fazer parecer sabio... Vem d'ahi o tic presumptuoso. Gosta de se expandir, e é nisso que se apanha o lado fraco da sua personalidade. Se tivesse a virtude da sábia discreção, á conselheiro Pacheco... Sua vontade é acerradamente doentia: quer muito, quer tudo, mas desorientada pela ambição perde muito da sua força realisadora. Tem alguma bondade cordial, e á sua perspicacia deve o sabel-a usar com muita oportunidade e discernimento, de modo a ser o primeiro beneficiado com o bom juizo que, a esse respeito, fazem de sua pessoa...

COLOCYNTHS (Rio) — Meio de escrever para pedir estudo graphologico não é o lapis azul: é a tinta. Quer, pois, repetir o pedido, escrevendo em papel sem pauta.

FLOR DE ALECRIM (Rio) — Natureza cheia de idealismo, de espirito muito sonhador, vibrante, mas quasi sempre timido. O que idealisa ou sonha é mais para seu goso intimo. Não obstante, é expansiva, mas em futilidades maiores que as que decorrem do seu ideal. Sua vontade obedece a alternativas de grande força e lamentavel fraqueza. E' audaciosa mas, repentinamente, decae e annulla-se. Tem o coração indifferente, sem um cantinho para bondades, sendo, entretanto, muito vulneravel ao amor.

CORONA

A MACHINA UNIVERSAL

Ultimo
modelo



Teclado
Universal

O MELHOR NEGOCIO EM MACHINA DE ESCREVER: CUSTA A METADE DE UMA MACHINA GRANDE E FAZ O MESMO SERVIÇO. PEÇA CATALOGO E DEMONSTRACAO

CASA SYSTEMA

São Paulo
L. Badaró, 130

Rio
S. Bento, 32

Recife
B. da Victoria, 228

MARCHETA (Rio) — A sua graphia espelha uma individualidade de espirito ativo, mas tão correcto e tão delicado, que nem se nota esse excesso de presumpção e amor proprio. Até mesmo o egoismo de que se reveste a sua personalidade passa a ser um defeito... amavel, tal a força de sua atracção no trato com o meio em que vive. E' voluntariosa e o seu querer attinge grandes alturas, revestido, porém, dos atavios amaveis do espirito, que lhe tiram quaesquer asperezas de impertinencia. Bom coração, sobretudo em materia de philantropia.

PEPER (Rio) — O que a sua graphia revela é um temperamento firme, de espirito muito recto e muito positivo em suas manifestações externas, embora, no intimo, se embrenhe na floresta do idealismo, ansiando por cousas que lhe pareçam utopias, fantasiando risinhos castellos, sonhando, enfim, realisar desejos que um dia lhe povoaram a imaginação. E conta para isso com uma vontade persistente, insinuante, cuja força, aliás, não lhe inspira grande confiança — razão pela qual vae preferindo appellar para a lei do menor esforço, e tirar della o maior proveito. A tendencia, pois, é sempre para recahir no terreno pratico da vida. Mas não abandona nunca o feitiço independente do seu caracter, esse feitiço que a muitos parece aggressivo, e, por isso, desperta alguma desconfiança, agravada por seu trato, relativamente frio ou arido. O seu coração tem alternativas: ora é o pendulo da sua propria frieza, ora revela uma bondade extrema.

LYLLIAM (São Paulo) — Grandeza d'alma é o principal característico da sua graphia. Sofre com paciencia todas as contrariedades, sem perder a calma, aparentemente, e, após alguma reflexão, retoma com audacia o curso primitivo dos seus desejos, procurando realisal-os. E' possuidor de uma vontade forte. Acontece, porém, que nem sempre é firme, e se desvia da rota, cahindo num desanimo que é, afinal, a causa dos contratempos da sua vida. E' magnifico o seu coração, cheio de bondade e ternura, muito sensivel ao amor, desde que tal sentimento venha desacompanhado de atavios rhetoricos. E' que, nesse ponto, pôde-se considerar uma natureza positiva, irreductivel.

SENHORITA NINGUEM (Rio) — Pela segunda via de sua carta pôde-se affirmar a exuberancia do seu temperamento. E' excessivamente voluntarioso. Vae até á audacia mais destemerosa e se caracteriza principalmente pela feição perenne de opposição ao meio em que vive e ainda mais aos que lhe pretendem cercar a liberdade. E' colerica e não faz cerimonia em mostrar sempre a sua colera: expande-se mesmo, a cada passo, de envolta com outras expansibilidades, em que é prodiga. Tem vaidade não só dos dotes que possui ou julga possuir, como até

de alguns defeitos que devia esconder... E', enfim, uma creança grande, com uma força de vontade e teimosia que espantam e... irritam, quando ao serviço de caprichos condemnaveis. Entretanto, possui um coração muito bondoso, muito caritativo, mas muito arisco ao amor — este ultimo característico, porém, por excesso de amor proprio ou por julgar que ainda é cedo para se dar a tarefas de sentimentalismo amoroso, como exigem os Romeus de bobagem...

MARIA THEREZA (Itabirito) — A sua graphia é o espelho de uma na-

tureza sensual, captiva ao predomínio dos instinctos. O espirito é vibrante, mas muito egoista. Vontade forte, apesar da timidez com que se apresenta á primeira vista. Gosta de luta, movimento e complicação. Tudo isso é vida para o seu temperamento agitado, que, aliás, não perde ensejo para satisfazer os seus desejos materialistas, procurando resalvar o amor proprio em que se finge envolver...

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de seus amiguinhos.



Marquette

A machina fallante que V. Ex. escolherá depois de ter ouvido todas as outras.

UNICA FABRICA
ESPECIALISTA.

Exclusivos representantes no Brasil:

OPTICA INGLEZA

RUA DO OUVIDOR, 127

Rio de Janeiro.

A venda tambem em:

Araraquara: São Paulo — João Lupo.

Baurô: São Paulo — Nicolino Roselli & Cia.

Bahia: F. Magalhães & Cia. — Rua Cons. Dantas, 42.

Mossorô: Rio Grande do Norte — Nathaniel Monte & Cia.

Pelotas: Octavio Nunes Wagner, Caixa 103.

São Paulo: Ao Boticão Universal, Rua 15 de Novembro.

O INSTRUMENTO DE QUALIDADE
Sonora
CLARO COMO UM SIÑO

N. 11

CUTEX

*Agradáveis e
lisas com lindas
pontas de dedos*

Assim podem ser suas mãos



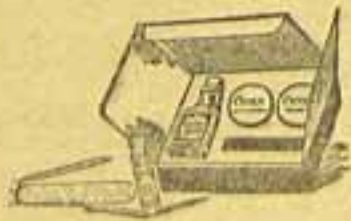
SUAS mãos estão sempre à vista! Que embaraço trazem quando V. Ex. dellas se descuida — asperas e feias, com unhas sujas e a cutícula ressecada. Mas quando estão atraentes e lisas, por uma manicura completa, são tão lindas que até V. Ex. fica deslumbrada com ellas.

Milhares de pessoas elegantes, conservam-n'as encantadoras com esta manicura aperfeiçoada pelos maiores especialistas no trato das unhas — os fabricantes do Cutex.

Primero, dê forma às unhas com uma lima; depois, alise-as com uma lixa Cutex. Humedeça o pão de laranja Cutex no vidro do Cutex, envolva-o num pouco de algodão e torne a humedecel-o

UM ESTOJO "MIGNON", AGORA SO' 2\$5

Para facilitar a V. Ex. a prova da manicura Cutex, remetta hoje o coupon com 2\$5 em CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO, por um estojo Cutex Mignon, com amostras do Renovador da Cutícula, Brilho Líquido e em Pó, Creme da Cutícula, Pão de laranja e uma lixa.



AGORA empurre levemente a pelle em volta da base da unha. Todos os farrapos de pelle dura ficam soltos e caem da unha. Molhe os dedos e enxugue cada unha. Toda a pelle amortecida e os feios farrapos desaparecem. Que linda cutícula nova fica — como deixa a base da unha, linda e macia!

Para o brilho Cutex, ha quatro typos para sua escolha: Brilho Líquido Cutex, para um lustro mais forte; um esplendido Pó, para um brilho côr de perola; brilho em Pasta e Tijolos, para os que preferem esse typos.

Que sensação de mais confiança e perfeição, deixa esta manicura Cutex! Agora, V. Ex. tem orgulho em mostrar suas mãos.

Estojo completo Cutex — ou numeros avulsos á venda em armazinhos, perfumarias e farmacias.

Remetta este coupon com 2\$5 hoje.

H. Rinder, Caixa 2014 — Rio.
Remetto CARTA REGISTRADA COM VALOR DE 2\$5 por um estojo "Mignon".

Nome

Rua e Nº.....

Cidade

Estado

301 — P. T.

Questionário



BILL GIBSON (Paraguassú) — Ruth, 3828 Wilshire Blvd., Los Angeles, California. Os demais, Universal City, Los Angeles, California.

NAPOLEON (Rio) — Com muito prazer, eu arranjaréi. Deixarei em seu nome, na sede, rua do Ouvidor. Não posso atinar quem seja este senhor a quem se refere. Queira-me bem, sim?

MARY ANDRADE (Aracajú) — Não me lembro desta carta. Não precisa mandar dinheiro! O que todos vocês deviam fazer, era agradecer as photographias com cartas de vistas escolhidas do Brasil. Para Rodolph, United Studios, Hollywood, California.

MARY (Rio Novo) — Da primeira não tenho. Das outras, consulte as listas que têm sido publicadas.

LINDAMIRA (Garahuns) — Para que fazer surgir outra questão? Você também o chama de *grosseiro*, e elle, aliás, só estava analysando os artistas daquelle genero.

CLO-CLO (S. Paulo) — 1º Sim, chegará. 2º Era Gaston Glass. 3º Culver City, California. 4º E' o mesmo. Apenas deve dizer "Serviço de Graphologia".

RYRTEU (Rio) — Consulte a lista de endereços que eu publico mensalmente. De Jean e Andrey, nada tenho. Se alguma satisfizer o seu pedido, não se esqueça de agradecer com uma bella vista do Brasil.

AURELIO (Campinas) — Você me desculpe não responder-o particularmente, porque não disponho de tempo, mas não faltará occasião. Agradecido pelo endereço, é para qualquer coisa que eu possa precisar. Nada conheço do seu trabalho, nunca o vi dirigir, não sei. Estou, entretanto, com grande interesse de ver o film. Sim, sempre dou a entender que é outro, para a divisão das secções. Muitissimo obrigado, então, pelas suas palavras e do joven director. Vae ser aproveitada, mas... faltam photographias. Elles se têm descuidado, não sei se é para não fazer exaggero. Que eu me lembro de momento, não figura em nenhum film da Fox. Agradecido, mais uma vez.

SIND (Juiz de Fora) — Você disse uma coisa que ha muito eu venho querendo dizer. E gostei, porque citou somente os bons films dos directores de que fala. Sim, porque, quando se fala em films de Fitzmaurice vem muita gente com aquellas dansas de Mae Murray... Póde voltar ao assumpto quando fôr publicado.

ETTA — E não sabe o quanto me alegrou ver uma moça, como a amiguinha, interessar-se tanto pelo cinema brasileiro e ter tido esta observação. E' mesmo, temos tudo, mas... costuma demorar muito, mas se quer escrever outras, não ha mal nenhum... Rodolph, United Studios, Hollywood, California. Antonio, está na Europa, presentemente...

LON (Rio Preto) — O film é, aliás, da Vitagraph e não da Universal. Ha muito tempo que conheço este actor; constou mesmo que elle era portuguez, mas é mesmo americano. Como já não me lembro agora que fim teve esta questão, vou, em todo o caso, investigar mais alguma coisa a respeito. Está bem, já não duvido mais.

ROIZ (Rio) — Ora esta, é a sua opinião. Vae sahir.

MANOEL GRANADO (Rio) — 1º Sim, virá. 2º Ainda demora. 3º Deve ter mudado de titulo, nunca mais ouvi falar nelle. Elle figura ao lado della em *Aprendendo a amar*, que o Capitolio passou a semana passada. 4º Não. 5º Não posso saber qual é, filho.

YOLANDA (São Paulo) — Eu já disse que só os iniciadores é que podiam continuar...

LAKE (Rio) — Sim, é verdade, ha muito que o amigo não apparecia. E' para você ver como se faz o cinema. Gostei das suas palavras sobre Valentino, *Red Lily*, etc. Não tenho boas photographias de Vivi, neste momento, mas... eu tambem gosto muito della, sahirá quando houver. Tenho publicado varias de Shearer, só se esta fôr muito boa, e ahi, com muito prazer. O titulo era *Ambição*, somente. Era da Universal, e muito bom film, aliás.

OPERADOR.

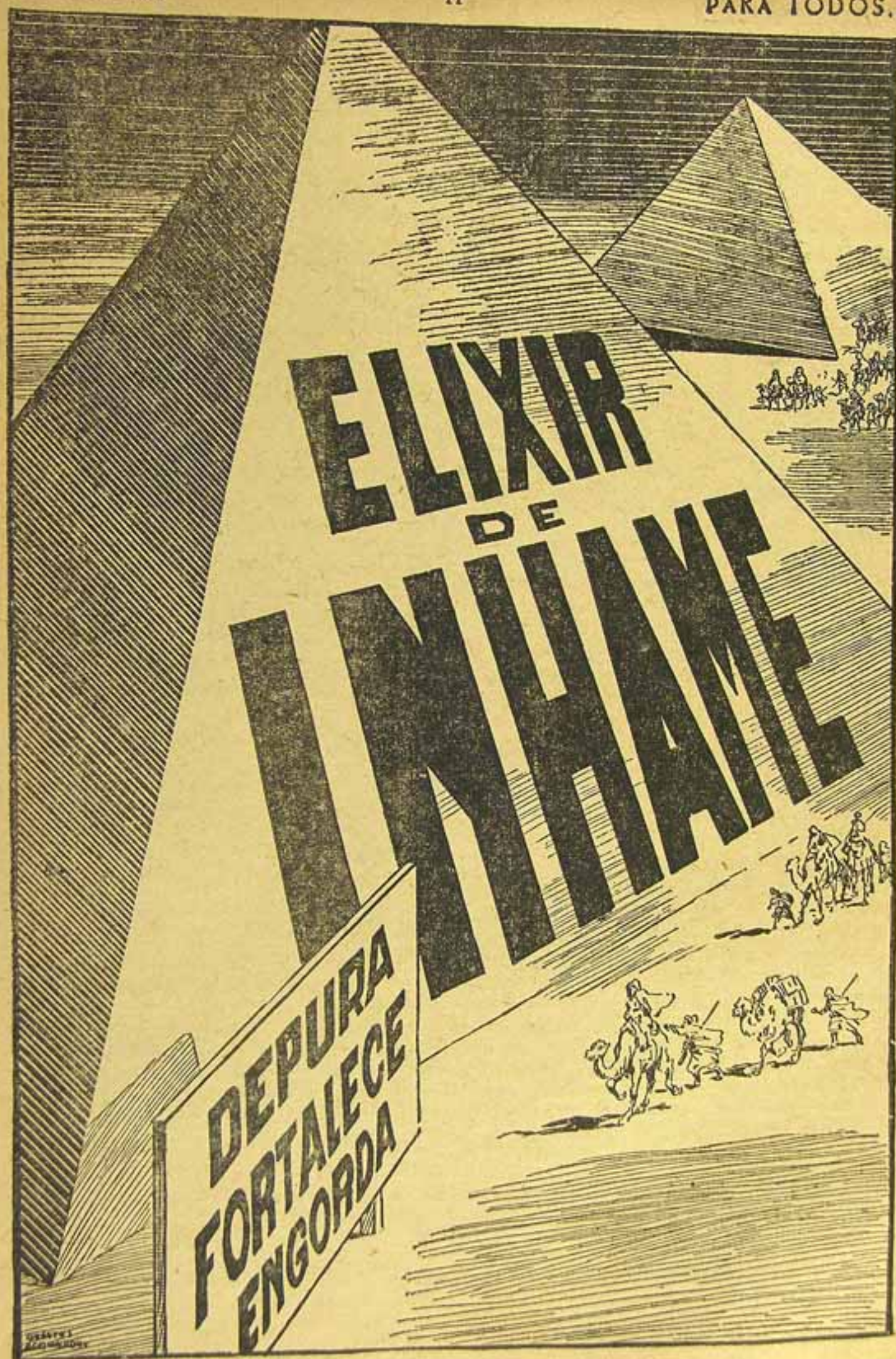
CASA BERTEA

RUA 7 DE SETEMBRO, 126 TELEPH. 5385 C

Rio de Janeiro

MATERIAL PHOTOGRAPHICO RECEBIDO DIRECTAMENTE DAS PROPRIAS FABRICAS

Representantes dosapparelhos A. Prevost & Cia., de Milano e das celebres objectivas Dallmeyer & Cia., de Londres



A PROTECÇÃO

que as
Nações
procuram
nos seus
exercitos e suas armadas
nos momentos de perigo
equivale ao allivio que os
rheumaticos, os
arthriticos e os
gottosos
encontram
para seus
soffrimentos
nos
Comprimidos
"Schering
de
Atophan
o grande
eliminador do
Acido Urico."





SR. OPERADOR

Admirei imenso o extraordinário trabalho de John Barrymore no *Bello Brummel*.

Pela primeira vez que vi este astro colosso, reconheci que me enganava no juízo que fazia delle.

Eu pensava que elle fosse um bom artista, mas nunca pensei que fosse capaz de desempenhar tão bem um papel como o de *Bello Brummel*.

Achei-o extraordinario, tanto pelas expressões, como pela encarnação que deu ao papel que lhe foi confiado.

O orgulho tão forte que elle mostra neste film, quasi me faz crer que elle seja realmente orgulhoso, tal é a naturalidade com que trabalha.

É os seus modos para com as mulheres!? Admiravel!!!

Como fez bem o monomaniaco, não acha, Sr. Operador?

Só as scenas do asylo bastariam para lhe dar uma grande e merecida gloria.

Muito bom tambem é o seu trabalho como galanteador e como prova disto basta-me dizer que durante as ultimas partes muita gente teve saudades do tempo em que elle foi o *arbitro da elegancia* e o favorito do príncipe de Galles.

Eu, pelo menos, alegrei-me quando a sua alma deixou o corpo para se juntar á de Maid, dando-me oportunidade de vel-o novamente moço e elegante.

Emfim, gostei e tornei-me um admirador de John Barrymore.

Respeitosamente

J. B. M. A.

Minas.

CARO OPERADOR

Peço-lhes o favor de publicar em sua pagina a seguinte carta:

Caro Lewis Kid

Revista n. 336

A senhorita não acha inopportuno falar acerca de um homem que

teve tão pouca época, e já ha tanto tempo, como succedeu infelizmente com esse William Farnum?

Creio que estás inteiramente enganado com estas palavras, pois, Farnum é um dos *astros* mais antigos do cinema, e até o anno de 1920 ou 1921, apresentou-se em films de verdadeiro renome.

Não ha na presente data um astro que possa medir-se com Farnum antigo.

Disse o senhor que Farnum fez somente dois bons films, que são: *Don Cesar de Bazan* e *Se eu fôra rei*, pelo que vejo, caro Kid, não viste outros bons films, taes como: *Os miseraveis*, *Os lobos da noite*, *Sacrificio de irmão*, *A tomada da Bastilha* e outros de que não me recordo os nomes de momento, porque, julgo que se o senhor tivesse assistido estes films não teria a audacia de mover, uma palavra sequer, contra este astro.

A respeito dos films de *cow-boy*, não quiz dizer que Farnum fosse um perito *cow-boy*, quiz somente provar que Farnum é o unico astro que desempenhou todos os papeis de artista, e para proval-o era mesmo preciso mencionar os films de *cow-boy*.

Digo-lhe mais, mesmo em films *cow-boy*, houve nos cinemas paulistas, innumeras pessoas que admiraram Farnum no film *Terrivel vingador*, no qual desempenhou divinamente seu papel.

Dizer que William Farnum em trajes de *cow-boy* torna-se um bar-

rigudo, isso é somente lá com o senhor.

Ainda mais, no final de sua carta, lia-se: faço votos ao seu predilecto para que elle possa algum dia ser o que a senhorita presentemente deseja que o seja; cumpre-me informal-o que de Farnum já não espero mais nada, proque hoje elle pouco vale, mas digo-te que Farnum já foi um portento na cinematographia.

Quando é que veremos o seu *gentleman* Meighan interpretar um film de emoções, como William Farnum, que arrancou lagrimas, despertou emoções, impressionou no papel de Roberto Moore em *Perjurio*?

Espero, meu caro Kid, de ver algum dia, nesta pagina, uma sua carta falando um pouco do valor artistico de seu *gentleman*.

Acho bom encerrar com isto a questão Farnum, ora começada, porque, de modo contrario, isto irá "azedar", como o caso Valentino-Navarro.

Portanto, desculpa-me de qualquer coisa que o poderia irritar, e *good bye*, Mr. Kid.

RUTHFUL

São Paulo.

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

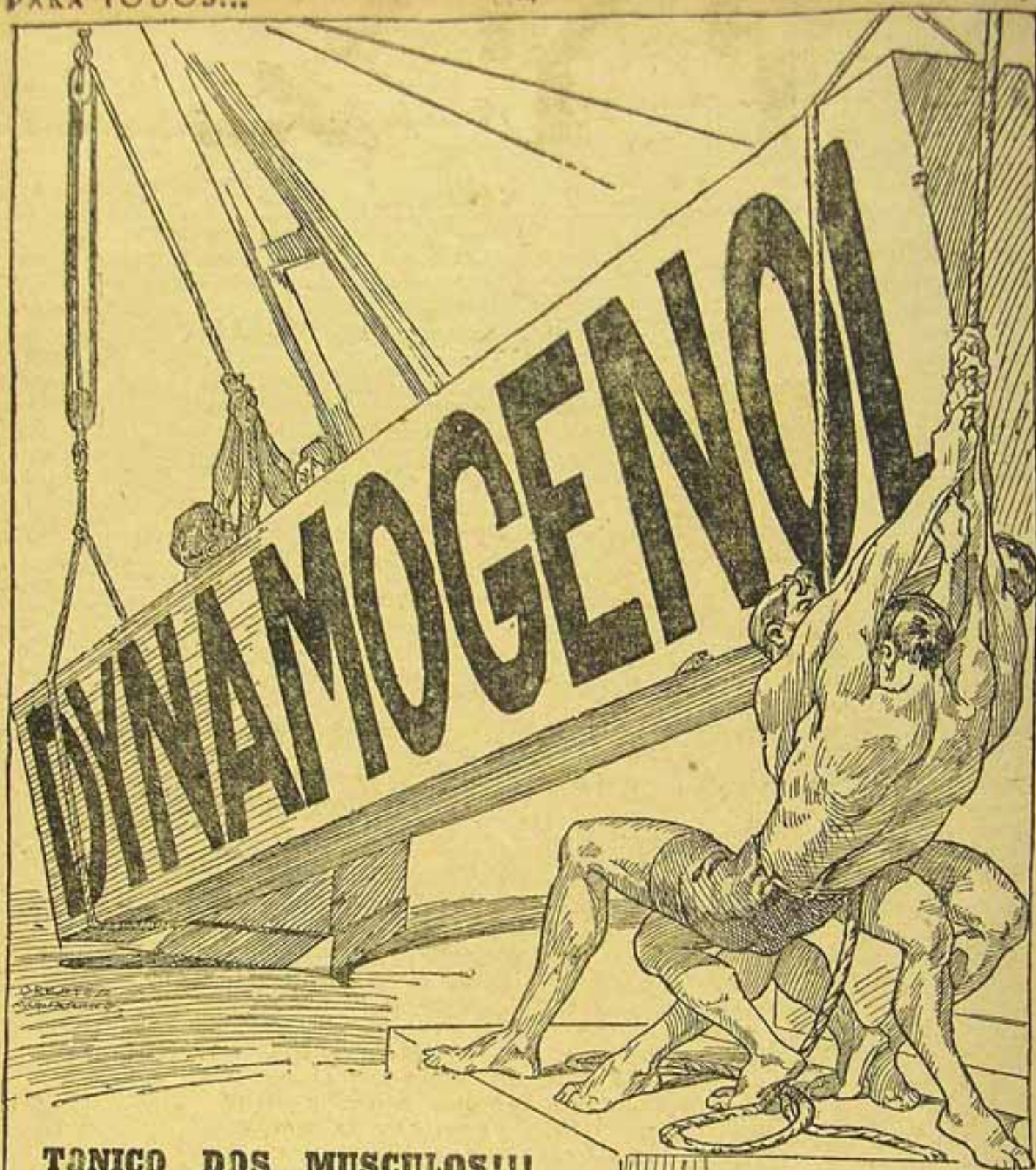
SENHORAS! Regras dolorosas. Colicas uterinas. Hemorrhagias. Anemia. etc.

UTERCOLINA

O SALVADOR DAS SENHORAS

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: DROGARIA BARCELLOS - NICTHERDY



TONICO DOS MUSCULOS!!!

Porque com as primeiras doses deste fortificante o paciente rejuvenesce, verifica que as forças voltam, as rugas desaparecem, dando lugar ás linhas naturais

O MAIS COMPLETO ACELERADOR DAS FORÇAS DA NUTRIÇÃO

TONICO DOS NERVOS!!!

Porque faz desaparecer a irritabilidade, os ataques, as insomnias, o histerismo, o nervosismo, a indecisão e outras perturbações nervosas!

TONICO DO CEREBRO!!!

Traz clareza á intelligência, idéas novas ao cerebro e força para vencer ao individuo são!

TONICO DO CORAÇÃO!!!

Alimenta e normalisa o miocárdio, faz desaparecer as palpitações e pontadas, eliminando as dores que ás vezes martyrisam este órgão. Rejuvenesce!

Vende-se em toda a parte e na — RUA SETE DE SETEMBRO, 186

U.C.M.
USINAS QUÍMICAS MARINHO S.A.



95

PARA TODOS



ANNO VII

18 — VII — 1925

NUM. 344

A P P E R I T I V O



VINHA uma voz de aquario. Uma voz com peixes dourados e vermelhos, humida, transparente, que dava vontade de metter as mãos dentro della. Não parecia haver nascido, como as outras mulheres nascem, pequeninas, sem cabellos, chorando. Parecia feita com pedaços alheios: os olhos andaram em Madame Dubarry; o nariz, em Pepa Ruiz, a antiga; os cabellos, em Jeanne D'Arc; a bocca, na Marqueza de Santos; as mãos... tudo, tudo vinha de corpos diferentes, de varias celebidades nacionaes e estrangeiras. Chamava-se Ruth, tal qual aquella das espigas. Vivia no titulo de uma peça de Dumas Fils: *le Demi-Monde*. Adorava champagne com ether. Usava luvas cõr de perola, sapatos de salto baixo e uma *limousine* Ford. O seu perfume, de Babani. Os seus livros, da Nouvelle Revue Française. Os seus vestidos, de Jean Patou. Meias, patricias, por durarem pouco. Cantava. Cantava principalmente canções de Montmartre e sabia de cõr os versos de Jehan Rictus. Religiosa. Ia confessar-se às quintas-feiras, commungava às sextas, mas nos sabbados resurgia: Alleluia! Não morreu de tuberculose como sempre lhe aconselhei. Morreu de caviar. Dentro do caixão, não se via nos labios della o sorriso bom dos mortos. Levou para debaixo da terra, enfeitada de rosas, cravos e camelias, uma longa melancolia. A esta hora, já entregou às donas os detalhes da sua belleza exquisita, mais de evocação do que de realidade. Com os ossos do esqueleto, daqui a pouco, fará fichas. Foi a maior paixão que lhe conheci: a roleta. Perdia invariavelmente. Perdia até às tres horas da manhã, nas salas de jogo. A's tres horas, punha os "ultimos haveres" no 21, não ganhava e dizia, fixando em torno a fumaça junta de cigarros, charutos e cachimbos: — Vamos embora.

Não supporto este ar viciado. — Pobre Ruth!

De vez em quando levo-lhe flores... Amei-a muito. Ella nunca adivinhou. Coitada!

Não teve tempo... (*E o homem
bebeu o resto do gin-fizz
e não falou mais*).

A L V A R O

M O R E Y R A



O MOVIMENTO LITERARIO

O melhor prato que se pôde offerecer ao appetite exquisito do grande publico é o que se compõe de detalhes de vida, de aspectos intimos, de minucias particularissimas das individualidades que elle conhece de nome, de vista, de tanto ouvir falar e no maximo atravez suas obras. Disponha-se a gente a vir para as columnas de um jornal dizer, por exemplo, que o Sr. Alberto de Faria, o pobretão (sim, senhores, o da Academia, e não o do Jockey-Club), usa ceroulas de linho crú, com cadarços brancos; viaja de casaca, às 10 horas da manhã, de Paquetá para o Pharoux, a dizer horrores da literatura do seu visinho insular Costallat; escreva-se que o Sr. Afranio Peixoto tem dinheiro, mas anda enodado, amarrotado, quasi em frangalhos, porque é ligeiramente usurario; informe-se o publico que o Sr. Hermes Fontes só faz roupas no Paraíso das Creanças e ainda usa oleado na caminha; que o illustre desembargador Ataulpho de Paiva mora em S. Januario, mas toma chá no Colombo; que o Sr. Graça Aranha pretende montar um "Jardim da Infancia" futurista; que o Sr. Antonio Torres vae á missa todos os domingos e adora o fado do liró tocado no organ da matriz do Largo do Machado; que o Sr. Humberto de Campos tem em elaboração um cathecismo para uso do Collegio de Sion; faça-se um trabalho desse genero e os leitores ficarão satisfeitos. E é natural: o publico depois de ler as obras do escriptor fica curioso de saber como elle é, o que elle pensa, quaes as suas preferencias, como

elle julga os seus collegas e rivaes e, se possivel fór, como elle se julga a si proprio...

Dahi o successo da "enquête" organizada ha vinte annos por Paulo Barreto, sobre o movimento literario no Brasil. João do Rio preparou o seguinte questionario:

— Para sua formação literaria, quaes os autores que mais contribuíram?

— Das suas obras, quaes as que prefere?

— Especificando mais ainda, quaes dentre os seus trabalhos, as scenas ou capitulos, quaes os contos, quaes as poesias que prefere?

— Lembrando separadamente a prosa e a poesia contemporaneas, parece-lhe que no momento actual, no Brasil, atravessamos um periodo estacionario, ha novas escolas (romance social, poesia de acção, etc.) ou ha a lueta entre antigos e modernos? Neste ultimo caso, quaes são ellas? Quaes os escriptores contemporaneos que as apresentam? Qual a que julga destinada a predominar?

— O desenvolvimento dos centros literarios dos Estados tenderá a crear literatura á parte?



A Fundação de São Paulo — O povo, no Largo do palacio, assistindo a cerimonia com que foi inaugurado o monumento commemorativo.



Procissão do Corpo de Deus, no Largo da Sé, em São Paulo

— O jornalismo, especialmente no Brasil, é um factor bom ou máo para a arte literária ?

Não sendo possível levar muito, muito longe a nossa indiscreção, photographando quadros intimos, pittorescos da vida dos nossos intellectuaes e arrancando delles, como seria nosso desejo, confissões, como dos christãos conseguem os sacerdotes, limitemo-nos a trazer para o publico opiniões que elles não nos negaram, depois de uma certa insistencia; o que já representa um grande esforço, pois, entre nós, o "horror á responsabilidade" faz-se sentir até nas coisas mais frivolas...

O "Para todos..." dá, assim, início a uma enquête literaria. Poder-se-iam aproveitar as perguntas imaginadas pelo saudoso escriptor, a que já nos referimos, mas em duas dezenas de annos as coisas mudaram muito e algumas das perguntas não têm mais razão de ser, como outras precisam de soffrer alterações.

Ouçam, pois, os autores, demos a palavra aos illuminados, falem os immortaes, falem os "paisanos" candidatos ao fardão academico — para gozo do publico. Eu serei apenas o intermediario, limitando-me, em alguns casos, a trazê-los pela mão até o palco, e, noutros, fazendo o homem que entrevista.

Nesse intuito altruistico, agrupei as seguintes perguntas :

— Que pensa de um modo geral da literatura brasileira ? Temos evoluído ?

— Atravessamos um periodo estacionario ?

— Quaes os melhores poetas, quaes os melhores prosadores ?

— Que pensa das escolas modernas ?

— Se acredita em novas escolas, qual dellas pensa estar destinada a ser victoriosa e quaes os escriptores, entre nós, que melhor as representam ?

— Como julga a nossa literatura theatral ?

— Temos escriptoras (poesia e prosa) que mereçam ser lidas ?

— Sinceramente, que juizo faz da mentalidade da nova geração ?

— Seria capaz de analysar a sua propria obra ? Qual o seu melhor livro ? Qual o peor ?

— Qual a sua opinião sobre o jornalismo moderno no Brasil ?

Ahi têm. Serão muitas ? Serão inconvenientes ? Não me cabe a mim analysal-as, antes, pelo menos, de sentir os seus effeitos. Quanto aos leitores, na proxima semana já poderão dizer, por sua vez, alguma coisa, pois ouvirão o presidente da Academia de Letras, o illustre Medeiros e Albuquerque.



EVOLUÇÃO

Jeune fille

(Desenho de J. Carlos).

REMINISCENCIAS

Rutilante manhã essa em que, aos meus olhos, se ostentam todas as galas de Maio. Das brumas da noite só restam raros bocados de nuvens medrosas que a brisa fresca atirou para as montanhas ao fundo, e que o sol tinge do mais diaphano rosa. Sorvo a largos tragos a fragrancia dos jardins em torno. Joviaes e lepidas passam moças sobraçando raquetas em enlevada tagarellice com seus partners trajando vistosos casacos de sport. Creanças louras, macilentas, escassamente vestidas para o frescor da manhã, curvadas ao peso de alforjes peçados de garrafas de leite, de fructas ou de viçosos legumes, param um instante a olhar embevecidas o garrido bando. E o bando caminha descuidoso dessas pobresinhas que

PETROPOLIS

tantas são a mourejar e que no inverno a morte ceifa em larga messe na nobre cidade serrana! Tangem os sinos da Matriz pouco distante. Onde estaes, alegres companheiros da missa das nove a que assistiamos devotos e namoradores... Penso em todos vós, mortos, distantes, vencidos, vencedores! Voltaes todos á minha saudade acalentada pelo badalar rythmico desses sinos da christandade. Tristeza da primavera que aos homens sempre afflige; que Horacio, tão raramente elegiaco, traduziu em "Diffugere nives"... em "Salvitur æris hiens"...

"N'espère rien de durables les saisons et les heures qui nous enlèvent nos jours te le disent sans cesse."

SÓ ha um defeito em São Paulo : o — café. Embora, durante o dia, en tome trinta chicharas desse veneno, não gôsto d'elle. Detesto-o pelas tropelias que fôrma no circo dos negocios, atrapalhando desvaíradamente a fama das paizagens onde é plantado.

"São Paulo, terra do café..."

Não, senhores ! São Paulo é terra de Eduardo Prado, de Francisca Julia, de Vicente de Carvalho... De São Paulo nos vieram Amadeu Amaral, Guilherme de Almeida, Ribeiro Couto... E quantas creaturas, das que dão desejos malucos de ser patriota, estão em São Paulo ! Não foi em São Paulo que nasceu Maria da Gloria Capôte Valente, hoje Madame Zadig, que é, sem que as multidões a sentissem, uma das mais finas artistas de dizer que o mundo guarda ? E Edith Capôte Valente, Guimarães Novaes, Antonietta Rudge Müller, e o esculptor Brecheret, não foi em São Paulo que nasceram ?



Senhora Noemia
Nascimento Gama

Terra do café...

O café não tem a minima importância. Tal qual o serviço militar obrigatorio, os horarios das estradas de ferro, a critica literaria, os bons conselhos...

Eu sei que daqui a pouco o groom apparece com elle desmanchado nuns pedaços amaveis de porcelana e que eu vou mettel-o dentro de mim, para ficar de mãos ainda mais frias...

Sei. Mas, ouvi Noemia Nascimento Gama. Ella evocou as seducções intelligentes daquelle recanto do Brasil. A voz que vestiu versos lindos, o gesto que os tornou visiveis, a subtileza de entendel-os e resurgil-os em sombra e esplendor, tudo isso envolveu a minha gratidão num devoto bem querer ao Oriente, do qual a interprete-creadora chegou, — ali, attingivel depois de algumas horas de viagem... — A. M.

Essa boneca quasi humana
De um loiro de canario, artificial.
Tem a volupia de ser leviana
E de falar profundamente mal.

No seu argot de gente à tóa
Como ella diz ! Que patoá !
— Sabes ? Driblei o Figueirôa...
Ando funda, meu filho... Que será ?

Como ella raciocina ! Que cabeça
De ventoinha ! E' um perfeito gira-sol.
Não ha no Rio quem a não conheça
Boneca do social petit-guignol.

Quando apparece na Avenida
E se encaminha do Pathé,
Os salafrarios surgem em seguida :
Oh ! Como vae você ? E você ? E você ?

Chi ! E' um Deus nos acuda !
Que pescaria de arrastão !
Até a gente mais sisuda
Fala com ella de chapéo na mão.

E' um prestigio que passa o limite do sério
Todos querem gosar o cheiro que ella tem.
Seu coração é um cemiterio
Onde não ha mais lousa pr'a ninguem.

— Sabes ? Na casa da Glorinha
Quando ia quente o arrasta-pé,
Que caso, minha filha ! Eu tirei uma linha
Desse tamanho, com o Dr. André !

Como elle é lindo ! A cabelleira loura.
Os olhos verdes... Que figuração !
Mas elle, filha, é o typo do vassoura...
— Por que vassoura ? — Porque varre o chão.

— Tu vae ao casamento da Lucilia ?
E' na Tijuca. Um bruto matuá.
— Não, nesses casos de familia
Passo. Commigo é assim. E' do que ha.

E continua o argot sem nexo... Irrita
Ouvir phrases assim desse jaez,
Sahindo de uma bocca tão bonita
Que podia tão bem aprender portuguez !

BA

TA

CLAN

POR

J O A O

D A

A V E

N I

D A

NA IDADE DA
CINEGLIPHICA

A senhora Costa Brito é dessas mulheres raras, cuja elegância nem da espiritualidade, coisa diferente da elegância comum que vem dos figurinos que o bom gosto de Paris sempre nos envia e que o mau gosto de New York ultimamente nos insinua... Si eu quizesse falar filosoficamente, poderia dizer que a primeira é uma elegância a posteriori, sendo a segunda a priori, antiquada, anterior a Kant, a Descartes e a muitos mais pobres diabos, victimas do mal do genio, neste azul planeta, tão cheio de mulheres bellas...

Mas eu não quero. Não quero porque philosophia é uma complicação cacete que só cabe em quatrocentas paginas a corpo decescis e, toma tanto tempo, preocupa tanto, que a gente não pode nem sequer dansar um tox ou tomar um chá...

Além de que, obscureceria a definição, havendo como ha, um philosopho que ultimamente acabou tapando dogmatismos na philosophia racionalista... sem contar Nordan, que, mais interessante, baralhou tudo em paradoxos inextricaveis, a ponto de não sabermos bem si elle fez philosophia ou humorismo, o que é o mesmo...

Muda de tudo isso. O que eu quero é assignalar o valor mental de uma senhora que muito bem definiu a phantasia, num sentido geral, em relação às mulheres.

Dotada de todas as qualidades que marcam a elegancia intellectual, bondade, nobreza, intelligencia, sinceridade, finura, a senhora Costa Brito se orgulha de ser dona de casa exemplar, esposa digna e mãe carinhosa, sem deixar de ser mulher, antes, seu-

A VOZ DAS MONTANHAS

Somos dedos de luz, fúbas petrificadas, erguendo o livro azul das nuvens peregrinas, em cujas folhas Deus escreve a eternidade na cantiga de amor que une as constellações...

Fulgimos na primeira unção das alvoradas, e o clarão que espedaça em ouro as nossas crinias, vibra como um bramir de onças na tempestade, e palpita no luar que é um pranto de visões...

Erguidas no alto, pelo infinito nimbadas, ante a ronda dos sócs, somos tão pequeninas! é que aos olhos do eterno o esplendor da cidade, mais parece um presépio erguido por anões...

Dos nossos flancos brota a avalanche dos rios, (parecemos irmãos dos homens infelizes.....) cada braço de rio é um ai de cataclysmo, para o mar, para o fim de todos amargores...

Na amplidão que se vê destes cimos sombrios, somos robles de pedra altiva, cujas raízes enterram-se no mar; cujas ramas de abismo embalam, como um sonho, os ninhos de condores!



Enlace Villalva de Veiga Cabral-Adolpho Abeu Neves.



O poeta Paschoal Carlos Magno que fará a leitura do seu livro "Chagas de sol", Sábado proximo, na Associação dos Empregados no Commercio. A festa será presidida por D. Gilka Machado. Falarão os srs. Luiz Carlos e Leoncio Correia e dirão versos senhoras e senhorinhas do alto mundo carioca.

SEBASTIAO
FERRAZ

do-a totalmente até na religiosidade do coração. E' pois com respeito, admiração e contentamento que cumprio um desejo seu:

— Diga, numa chronica sua, que a phantasia é a morte das mulheres.

— A phantasia? Mas em que sentido?

— Em todos... e, fidedosa, sorrindo: — Mulher alguma faria a sua pergunta. Mas mulheres, sempre que falamos em geral, queremos falar de modas, é claro. E' assim que a phantasia devesse ser um leve arrojo de bom gosto, quando está se tornando o mesmo gosto, d'uma forma tão acastanhada e berrante que já não é a nuance tímida, marcada pela sobriedade? Não ha mulheres elegantes, o rigor. Ha aberrações...

Mas já viram que horror?

As palavras da senhora Costa Brito lembram-me agora outro philosopho: Mantegazza, quando theorizava a variedade dentro da unidade...

Olhem mais quem vem descendo pelo cabo da caneta; o suave Manoel Bernardes, a dizer-me que ha cousas que são como os perfumes de bocca, que a gente deve usar em pequena quantidade e por longo tempo...

Estou desolado. Vou tomar como séria providencia: vender todos os meus livros num sebo e, com o saldo, comprar pó de arroz, carmin, um Chygne (o saldo só dá para isso) e então apparecerei diante de ti, leitora, como uma chronica viva, a phantasia, a moderna, a cinegliphica...

De contrario, tudo inutil; estou que vou falar de Spinoza... que fatalidade... Desisto. Nem todos escrevem chronicas a phantasia...

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Tão longe! No amargor do silencio espectral, — montanhas! como dóe sentir que nada medra em nosso corpo grande, o nosso corpo ardente, que chora em vagalhões de torrentes bravias...

Temos o mundo e o espaço, e o espaço é [nosso mal, e lembramos no céu cadafalsos de pedra, onde o tempo cruel é o carrasco inclemente, que tem as largas mãos cheias de annos e dias... Ai!... de quem palmitar estes cimos tristonhos! (foi sobre um monte azul que falleceu Jesus!) o delirio penetra as arterias e os sonhos, e ha desejos febris de se perder na luz...

Fitando a terra longe, o mar triste bramindo, como um passaro, o sol, no alto da nossa fronde, na hora crepuscular fica tonto fulgindo, a procura de Deus pelos abysmos, onde?

No cadafalso petreo a cabeça estala e arde, o roxo da hora faz tremer os céos e as velas... E a cabeça do sol rola nas mãos da tarde jogando sobre nós o sangue das estrellas!...

V'ciu, de novo, a baila, em Paris, o descanso semanal dos artistas de theatro. O Sr. Henry Baur agitou a questão e bate-se pelo fechamento de todas as casas de diversões às segundas-feiras, que são, lá, como em toda a parte, um dia morto. A idéa deve ser posta aqui, também, na ordem do dia, e eu, como todo o mundo, podia, muito bem, externar minha opinião, defendel-a, legislar sobre o assumpto, porque, na verdade, nada é mais fácil do que resolver sobre interesses alheios. Preferi, porém, ouvir um actor e um empresario, individualidades a que a medida affecta directamente. O actor, que é uma das figuras maxima do theatro indigena, sem tergiversações, foi-me dizendo: "Acho a idéa extremamente antipathica. Como quer essa gente que fiquemos um dia por semana sem trabalhar, se o palco é a nossa cachaca?"

Vá dizer ao jogador que passe um dia sem jogar, ao cocainomano que afaste de si, quatro vezes por mez, a maravilhosa poeira... Querem que descansemos, mas descansar de quê? É o publico, onde irá, o denodado publico, nesse dia de pasmaccira? Não, o descanso semanal é idiota! Que assim se proceda em relação ao commercio, está certo. Folgam patrões e empregados, e folga a população, que experimenta a deliciosa sensação de não ser esfolada um dia por semana, mas nós, um dia inteiro, sem ter o que fazer? Cada qual, pelos cafés, a dizer o que pensa do collega que lhe faz sombra? Ah! não, meu caro, a classe é contra o descanso! Seria uma calamidade para o theatro nacional..."

THEATRO

Corri ao empresario: "A idéa nos é summamente sympathica. Levante-a, que a apoiaremos açodados. Affigura-se-nos um sonho, ter os theatros um dia fechados, não pagar impostos à Prefeitura, não consumir luz da Light, não ter de discutir a folha da orchestra, a folha dos carpinteiros, a folha dos porteiros, a folha dos electricistas, a folha dos contra-regras... Ah! Que allivio! E não ter, sobretudo — ó ventura suprema! — de aturar os senhores artistas! A felicidade é tamanha que não acredito no seu advento. Ha de ver que todas as classes theatraes, pelas suas multiplas e aguerridas uniões, com os artistas á frente, bater-se-ão contra o descanso semanal. Não admittem que descansemos, não nos dão uma folga... Os empresarios theatraes declaram-se a favor da idéa".

Se nos fosse possível ouvir o publico, que diria a publico? Provavelmente que a questão não lhe interessa, pois que em relação a descanso de representações theatraes, ninguém descansa mais do que elle. Reclamaria, talvez, contra a escolha da segunda-feira: é o dia preferido por muita gente, que só vai ao theatro de longe em longe, justamente porque é o dia em que lá não vai ninguém... É a reclamação teria o apoio immediato dos caronas, cujos interesses seriam gravemente affectados. A grita contra a idéa virá mesmo dali, ha uma offensa directa a direitos adquiridos, e que, effectivamente, se en-

contram ao desamparo. Suggiro, pois, que se funde, quanto antes, a União dos Caronas Theatraes do Brasil, para se bater contra o



Germaine Dermoz, a artista bem amada, que o Rio de Janeiro vê e ouve com encanto. Com Renée Corciade e Victor Francen ella trouxe á estação deste anno, no Municipal, uma delicia longa para a intelligencia e para a sensibilidade.

descanso semanal, ás segundas-feiras. A suggestão nada tem de exótica. Os cambistas, esses amáveis cavalheiros que se apossam das melhores localidades dos theatros, para vender pelo dobro, não fundaram a sua? — MARIO NUNES.

Yvette Rosolen, que estreou no theatro fazendo a mumia de uma rainha egypcia, depois, transformada em commère elegantissima, resolveu fugir do palco de revista e installar-se entre scenarios de comedia. Brevemente, vamos vê-la na Companhia de Leopoldo Fróes. Deus nos dê paciência.

Quando uma estrella de theatro popular quer ter o seu retrato nas folhas, diarias ou semanarias, e entrega-o a um dos redactores, acha páo que não



Annibale Betrone, primeiro actor da grande Companhia Dramatica Maria Melato-Betrone, que veremos nesta temporada official do Theatro Municipal. Betrone é considerado como o maior galã dramatico, actualmente, do theatro italiano.

via logo, em tamanho grande, com uma legenda maior.

Quando o redactor quer ir com a familia ao espectáculo onde brilha Sua Excellencia, e manda buscar um camarote, não queria achar, mas acha páo dentro do camarote, um páo recreativo, maximo, pintado...

A' porta da caixa do theatro São José está uma taboleta prohibindo a entrada ali de toda e qualquer

peessoa. E logo abaixo, este aviso: Queira tirar o chapéo. Todos que lêem tiram o chapéo.

A troupe sertaneja, que occupa o Rialto, desmentiu em cheio o nome desse cinema: ninguem ri alto. Nem baixo.

A Companhia Franceza, que inaugurou a temporada deste anno no Municipal, com l'Insoumise, de Pierre Frondaie, na qual o Rio applaudiu Germaine Dermoz e Victor Francen, deu em seguida Sappho, de Alphonse Daudet, para apre sen ta ção de Renée Corciada (maravilhosa apre sen ta ção) e depois l'Amour, de Kistemackers, e la Fleur d'Oranger, de Birabeau e Dolley. Hoje, recita de assignatura, e uma das melhores peças do repertorio.

Tem sido um verdadeiro successo Aven-turas de um rapaz feio, no Trianon.

Apressem-se, Judith Marques, actriz cantora portugueza, actualmente no Rio, os que ainda não viram a interessante peça, visto que a empresa do Trianon, em virtude de contractos firmados com novos artistas que tem que fazer estreiar brevemente, vê-se forçada a retirar talvez ainda esta semana, a peça ora em scena.



Carolina Maldonado, da Companhia Leopoldo Fróes, no papel de Annette, da comedia "O Principe dos Gatunos", de Antonio Fonseca.



Luiz Peixoto está escrevendo uma revista nova: Amendoim torrado, para a Companhia do Theatro São José.

O Sr. Armando Rosas, que pertenceu à companhia de Leopoldo Fróes, decidiu abandonar o theatro. O Sr. Armando Rosas tem recebido muitos parabens pela sua acertada resolução.

Dissolveu a sua empresa o Sr. José Loureiro. Damos esta notícia em ultima mão.

Brunilda Judice, que vae crear, ao lado de Leopoldo Fróes, *Berenice*, de Roberto Gomes.





UM EXITO
DA
COMPANHIA
DO THEATRO
SÃO JOSÉ



"SE A MODA
PÉGA...", DA
PARCEARIA
BITTENCOURT
- MENEZES

Em cima: Brasileiras, com Ottilia Amorim. — Hespanholas, com Antonia Denegri. Depois: Portuguezas, com Candida Rosa. — Dança Oriental por Antonia Denegri e bailarinas. Em baixo: Francezas, com Nair Alves. — A Cigarra, por Ottilia Amorim e coristas.



Quem sae do novo São José, depois de uma sessão da nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, leva nos olhos o deslumbramento dos vestuários e dos scenarios. E' um espectáculo que só pela montagem valeria ser visto, se não tivesse também musica sorridente, phrases alegres e outras comidas...



M
U
S
I
C
A

A temporada de concertos vai proseguindo animada. O Municipal, inaugurada a estação official com os concertos de Brahm, fechou as suas portas num dia com a despedida do celebre pianista polaco, para reabril-as no dia immediato, para a reaparição do não menos celebre Risler, o pianista classico por excellencia, cuja celebridade foi conquistada pelo seu feitiço artistico sobrio, imperturbavel, severo, graças ao qual elle se impoz como o mais notavel interprete contemporaneo da musica de Beethoven. Risler não era nenhuma novidade para o Rio. Se não estamos enganados, era a quarta vez que elle aqui se fazia ouvir. E, quando um artista quatro vezes procura uma cidade, é porque elle ali dispõe de amigos, admiradores, de publico, enfim. Effectivamente, pelo caracter de sobriedade que o reveste, a arte pianistica de Risler é, realmente admiravel. Ella reflecte, sem duvida, o temperamento do pianista, evidentemente concentrado e severo mesmo nas suas expansões, temperamento que a carreira de artista, com os seus triumphos consecutivos, com as suas consecutivas apoteoses, não conseguia alterar.

Influenciadas por um tal temperamento, as interpretações de Risler apresentam-se sob uma feição inteiramente contraria á tradiçã e que, por isso mesmo, surpreendem e chocam os ouvidos, inevitavelmente. Dentro, porém, do seu modo de sentir, o bravo pianista consegue manter uma tão perfeita unidade, um tão grande equilibrio sonoro, que não é possível deixar de aceitar as suas interpretações como verdadeiros monumentos musicos. São interpretações personalissimas, rislerianas, respeitaveis pelo cunho de seriedade e de elevação que as caracteriza e pela autoridade incontestavel do respectivo interprete, a quem devemos tantas e tão profundas emoções de arte.

Risler foi, no Municipal, durante alguns dias, a agradável attracção do nosso mundo musical, epecialmente dos nossos estudiosos do piano, aos quaes, principalmente, as interpretações do bello artista despertam sempre tanta curiosidade e interesse. Muito mais numeroso e, por isso mesmo, muito menos exigente, foi o publico que accorreu ao velho Theatro Lyrico, levado pelas audições interessantissimas dos Córros Ukranianos.

Tendo aqui estado ha cerca de um anno, os Córros Ukranianos tal surpresa nos causaram, que não era possível deixar de considerar a sua reaparição como uma das notas sympathicas e curiosas da temporada. Por isso mesmo, as suas audições decorreram sempre sob esplendidas aclamações da platêa, que premiava assim e reconhecia o formidavel trabalho do maestro Sergeenko e a admiravel disciplina de seus commandados. Essa disciplina, aliás, para sermos perfeitamente justos, não foi obra do regente actual dos Córros Ukranianos, o qual já a encontrou arraigada no espirito de cada um dos membros de sua "orchestra vocal", graças ao trabalho do maestro Koschitz, que aqui os dirigiu o anno passado e o quem substituiu na temporada actual.

Esse facto, entretanto, não diminui o valor da obra do maestro Sergeenko; ao contrario, põe-lhe em evidencia as qualidades de regente, pois, em suas mãos, o grupo de artistas que compõem os Córros Ukranianos, longe de desmerecer na sua unidade, mantêm-se cada vez mais obedientes, mais cohesos, mais mechanizados — como, aliás, é necessario que succeda em beneficio do effecto que elles se propõem a apresentar para o publico. Genero de musica absolutamente inexplorado no nosso meio, os Córros Ukranianos são uma manifestação de arte das mais curiosas. Quer pelo caracter do conjuncto de vozes que os compõem, quer pelo do repertorio, geralmente escolhido entre cantos e córros populares da Ukrania, conseguem elles facilmente despertar a emoção da assistencia, produzindo — nella um estado d'alma misto de nostalgia, de sonho, de embevecimento. E a expressão de arte que tal consegue, não pôde deixar de ser arte da mais verdadeira, da mais legitima.

Registremos, para finalizar, o recital do alumno Alcen Camargo, do curso do illustre professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica. Alumno ainda, e como tal tendo-se apresentado, é evidente que não entraremos em mais detalhada apreciação sobre a execução que deu ao seu programma. Batta-nos apenas consignar que o Sr. Alcen Camargo, com o seu bello temperamento artistico posto em evidencia é mais um artista que se prepara para attestar, em futuro proximo, a excellencia da escola de seu mestre, que poderia honrar o corpo docente de qualquer dos mais celebres conservatorios do mundo. — T. G.



A pequena pianista Maria Silveira, na noite de 6 deste mez, quando realiso o seu recital no Instituto Nacional de Musica, discipula da Exma. Sra. D. Leonor Cunha que a tem guiado com descortino e segurança desde o primeiros rudimentos theoricos até a phase de aperfeiçoamento e triumpho em que se encontra agora, Maria Silveira está, por todos os motivos, fadada a conquistar um renome brilhante na arte complexa e difficilissima do piano. Para isso não lhe faltam a comprehensão justa do thema, o phraseado elegante, a sobriedade no "toucher" e a nitidez com que sabe realçar o tom cantabile da musica.

Não ha quem não applauda com sincero enthusiasmo es e admiravel punhado de cantores que partiram da Ukrania poetica, impulsionados pelo ideal sublime de levarem ao mundo culto, para que ficasse conhecida no esplendor de seus encantos, a alma do seu povo. Os córros Ukranianos são uma suggestão para a nossa platêa, que sabe vibrar diante das cousas bellas. E a prova está no successo que alcançou no Lyrico, para onde os trouxe, este anno, o empresario N. Viggiani.

Um telegramma vindo de Marlotte, onde Magdalena Tagliaferro tem a sua casa de campo, trouxe-nos, ha dias, esta palavra: Saudades. As saudades que nos mandou Magdalena Tagliaferro devem ser traduzidas assim: Estarei breve ahi. Que venha! O Rio tambem tem saudades della. Mas, o Rio não pôde ir a Marlotte... O

Rio precisa de concertos... Não dá concertos, infelizmente...

Quando não se é feliz, a musica não vale pelo que é, mas, pelo que lembra... — PAIPI M. DE ALMEIDA.

P A P E I S V E L H O S (DOS CADERNOS DE FULVIA)

O ÚLTIMO SOL

Havia um crepúsculo no céu e um crepúsculo nos olhos. E eu disse à minha alma: — Os olhos das mulheres, ao crepúsculo, são como espelhos voltados para o poente.

Elle falou da vida e da bondade. Sua voz tinha a doçura da voz das águas quando a noite chega. E eu disse à minha alma: — Na alma de todos os homens, uma bondade estratagema como a doçura da voz dos rios quando anoitece.

Elle disse que me amava. Não me disse como depois os outros homens me disseram. Disse-me numa parábola, como Christo. Havia um terceiro junto a nós, elle estava triste porque havia o terceiro, e a parábola foi triste. E eu disse à minha alma: — Houve, também, um terceiro para Christo, porque elle era triste e falava em parábolas.

Eu vi os olhos do amor e ri. A gente nunca sabe porque ri, e eu não sabia que não se ri nos olhos do amor. Elle sentiu que eu não o amava, abaixou a cabeça e foi embora.

Reencontrei-o muitas vezes. Havia sempre o mesmo crepúsculo nos seus olhos. E eu disse à minha alma: — Na alma de certos homens também anoitece.

E jurei, com orgulho, que era a noite daquelle alma.

E quando puz uma distancia intransponível entre nós dois comprehendí que tinha sido alguma coisa maior que uma noite. E minha alma me disse: — Tu foste o ultimo sol de sua alma.

O HOMEM QUE AMOU UMA ESTRELLA

Na noite em que puz todo o fêl da vida na alma do seu amor, elle me quiz contar a historia do homem que amou uma estrella. Eu amava um outro e não o quiz ouvir. A noite era quieta e alta. E elle partiu, sem uma queixa, dentro da noite, sob o olhar longinquo e manso que cahia do céu.

E eu nunca soube a historia do homem que amou uma estrella.

A DISTANCIA

Eu fui a fiandeira das distancias entre nossos destinos. Elle me disse: — Meu orgulho está quebrado, preciso um amparo, e vou também tecer uma distancia entre nós dois e tão grande que desafiará todas as immensas pontes do amor e do destino.

Si eu abrisse os braços elle esquecería que eu fora a fiandeira de todas as distancias. Não os abri. E sei que elle anda jogando a vida para crear uma distancia inatingivel ás pontes gigantescas do amor e do destino.

A HISTORIA QUE ELLE NÃO CONTOU

Todas as almas que elle creava em suas historias não alcançavam nunca o que desejavam. E eram sombras dolorosas entre sombras de ducidas, irremediáveis e desconhecidas. Por isso todas as suas historias eram tristes.

E eu lhe disse: — Já ha tão pouco sol na vida, meu amigo, porque lhe ajuntou ainda a sombra de tantas historias tristes?

Olhou-me com melancolia e não me respondeu. Só agora comprehendendo minha maldade e seu olhar.

Eu fui a mais triste historia de sua vida e elle nunca a disse a ninguém.

A MULHER QUE ELLE AMOU

Eu me namoro deante do espelho. E ha em mim qualquer coisa acima de todas as mulheres. Eu me amo e me guardo e tenho vontade de me despedaçar nos meus proprios braços.

A mulher que eu sou não me interessa, mas amo com vertigem, doidamente, a mulher que elle elegen entre todas as mulheres.

P R E S A G I O

Ainda ha uns restos de sol no céu de nubes altas. Eu olho minhas mãos que elle achou bellas e tenho vontade de chorar.

Um dia hei de me desmanchar entre as sombras que puz em sua alma como minhas mãos na noite que vem chegando...

S U I C I D A

Puz fêl, sangue e lama no seu orgulho. E o orgulho do seu orgulho era a seu amor por mim, e por isso eu tenho fêl e sangue e lama dentro do meu amor.

M A R C H A F U N E R R E

Elle me mandou uma carta de adeus. Era boa e triste e grande como sua alma. Tinha a certeza de que eu não o amava, mas naquella certeza torvelinhava uma doida esperanza de se ter enganado.

Não lhe respondi. Aquella esperanza era o derradeiro clarão do ultimo sol de sua alma.

E eu senti na irreparavel noite de sua alma a marcha fúnebre do meu silencio.

O PAVÃO BRANCO DA DISTANCIA

Era um pavão branco e triste, e o unico pavão branco entre os incontáveis pavões que povoavam o parque infinito.

E nas horas em que as horas morrem, do idyllio immenso e mudo da sombra e do silencio, subia o seu grito largo chamando, chamando...

Havia pavões incontáveis no parque infinito, mas só a sombra, o silencio e os pavões brancos podem ouvir o appello angustiado de um pavão branco.

E havia, na Distancia, um pavão branco...

E dois annos, nas horas em que as horas morrem, a sombra, o silencio e o pavão branco da Distancia ouviram o desesperado appello sem resposta.

E uma noite, noite, no parque infinito, entre pavões incontáveis o pavão branco morreu.

E desde essa noite retine, no immenso idyllio mudo da sombra e do silencio, vindo da Distancia, um tadio, allucinado e inutil grito de resposta.

Ea sou o pavão branco da Distancia...

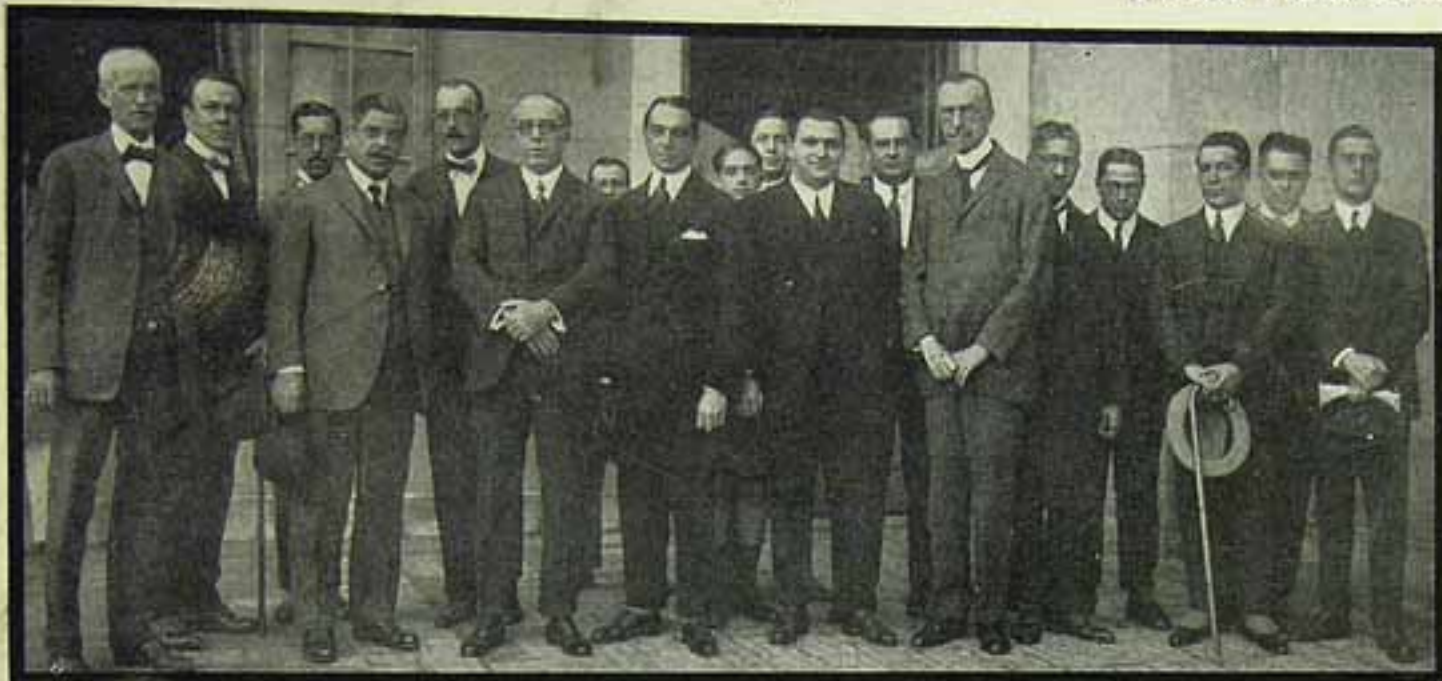
D E A B R E U

Uma coroa de espinhos é uma coroa de rosas da qual cahiram as rosas. — DE FLERS ET CAILLAVET.



Senhorinhas Dina e Violeta Coelho Netto





Depois da posse do Senhor Professor Tobias Moacoso, no cargo de vice-director da Escola Polytechnica. Desde a semana passada, tem assim essa casa de altos estudos a honra de possuir a sua actividade e a sua honra, nome dos que mais contribuem a modernizar a intellectualidade brasileira.

NAVALHA E LINGUA

Quando quero aparar o cabelo, é escusado dizer: — não vou ao alfaiate, vou ao barbeiro. Encadeiro-me beatificamente para a operação precisa e em seguida abra-me a trocar idéas com o fígado. O artista que não deslustra a classe, — nem na navalha nem na lingua. Diante de ambas, é difficil descobrir-se qual a mais afiada. Delicio-me com sua prosa, — não nego. E' obsequiador e despachado, solícito e verboso. Não ignora nada. Sabe tudo — desde os escandalos na vizinhança até os palpites para se lucrar no bicho! E' metter-lhe a pergunta nos ouvidos e a resposta está engatilhada e prompta para disparar da bocca. Hontem a proposito de umas senhorinhas, meio despidas, que passavam na calçada fronteira, olhou-as, piscou-me o olho e inqueriu:

— Sabe a razão porque estas pequenas e mais as outras que por ahí andam a echer ruas, descem as decótes abaixo da cinta e arregaçam as saias acima aos joelhos?

— Para ficarem mais a fresca e gastarem menos fazenda...

— Não senhor, não é isso, — errou. Esta sem cerimonia de que lançaram mão e estão cada vez mais a exagerar e abusar, não é por falta de pudor, nem por nada que se pareça com isso. Também não é por obediência às francezas, que mandam pelos figurinos decretar que o moderno agora é trazer à mostra o que sempre se escondia, para não ser cubigado por olhos nem comido por testa...

— Então não sei.

— Pois sei eu. E' um annuncio, uma armadilha com indicação segura e nova para caçar incantos. Uma isca como outra qualquer. E o caso é que os resultados não se têm feito esperar. Senão veja como as alugueis das casas vão trepando e como os padres andam alegres e gordos...

— Mas o que tem padres e alugueis com isso?

— O que tem? Ora essa, — tudo. Esse despójo de roupa, só visa um fim: — despertar ardores que só calmam com banhos da Igreja. Não precisa mais: — compare a estatística antiga com a moderna e vai se convencer que nunca houve tantos casamentos como na época actual. E porque? Porque os homens são fracos, não são de ferro e facilmente perdem a cabeça e o juizo diante dos torneados e arredondados... que só não vê quem é cego ou tapa os olhos...

— Você é um observador jubilado.

— Graças ao meu feitiço.

— E diga-me cá: já que descobre tudo, deve também saber a razão porque as senhoras estragam a pelle a colorir o rosto.

— Ora isso não é novidade e admira-me como o senhor, com essa idade, ainda está na ignorancia. Póde haver excepção, — como em tudo na vida, — mas a regra é sempre esta:

— A mulher casada que pinta a cara, é porque quer pintar o sete...

JOTA SÓ.



Os "teams" do Paulistano e Fluminense, que se encontraram no Stadium, no dia 14 do corrente, sahindo vencedor o primeiro por 1 x 0.

CONCERTO ORCHESTRAL DE MUSICA NACIONAL

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, fundada pelo auctor e benemerito architecto Bethencourt da Silva, á qual pertencem o Lyceu de Artes e Officinas, o Museu de Arte Retrospectiva e a Bibliotheca Popular, é uma instituição que honra o nosso país e que procura observar, a despeito de todos os sacrificios, os estatutos por que se rege.

Isto comprovando, ainda ha dias, realizou a Sociedade, nas amplas salões do Lyceu, grandioso concerto orchestral de musica nacional, com 55 professores, e regido pelo maestro patricio Assis Republicano. Foram executados trabalhos de real merito de compositores brasileiros, que conseguiram agradar inteiramente o auditorio de milhares de pessoas ali reunidas pelo mesmo sentimento cívico. Perante os mais representativos elementos da politica, das letras e das artes, e no intervalo das duas partes do concerto, orou o presidente da Sociedade, deputado Dr. Bethencourt da Silva, annunciando a verificação dos respectivos diplomas aos alumnos que terminaram o curso tecnico-profissional do Lyceu em 1924, convidando para fazer a entrega desses titulos o representante do Sr. ministro da Justiça.

A culta assistencia salvou com palmas prolongadas essa tocante cerimonia da festa artistica da Sociedade que foi iniciada e encerrada ao som do Hymno Nacional.

N' O INVERNO...

Aquellas palavras! Eram ellas o seu tormento dos ultimos instantes. Ouvia-as como se não tivessem sido pronunciadas ha



Na residencia do Sr. Narciso Paim, festejando-se o anniversario do seu filhinho Wilso Paim.



"A Noite" faz annos hoje. Faz annos hoje o Rio de Janeiro novo. Na vida da cidade, ha dois tempos: antes de "A Noite" e depois de "A Noite". E' uma data bem carioca, 18 de Julho. A mesma sympathia que esperou em 1910 o numero recém-nascido esperará esta tarde a edição adolescente. Dirigida pela intelligencia e pela actividade de Eustachio Alves, Vasco Lima, Castellar de Carvalho e Mario Magalhães, "A Noite" continúa no seu caminho de ascensão, e dá prazer vel-a cada vez mais moça, mais viva, mais interessante.



Banquete de reinauguração do Restaurant Assyrio, do qual obteve concessão a firma Parisi & Cia. Na photographia está o Dr. Raul Cardoso, representando o Prefeito do Districto Federal.

Boas qualidades ha que degeneram em defeitos, quando naturaes, e outras que nunca são perfeitas quando obtidas. E' necessario, por exemplo, que a razão nos torne economicos do nosso bem e de nossa confiança e que a natureza, ao contrario, nos dê a bondade e o valor.

La Rochefoucauld.

tres annos. E lhe offligia a dôr de não pertencer ao numero das creanças bem ouvidas...

A vidraça permanecia branca...

Olhando-a, com o seu olhar azul, a creança pôr a mais branca. Recordava o manha luminoso em que se fôra, linda, a irmã mais nova, caminha do céu.

Quando os outros se encobriram, deixando-a, adormecida, no pequeno tumulto florido, appareceu um anjo bom, de grandes orelhas serenas... Contava-lhe a voz materna, que tudo sabia...

E a vidraça sempre branca...

Guardou os olhos sob as palpebras. O coração timidamente arquejava. Devia fazer frio, lá... E deserto.

Voltou, á sua memoria ingenua, o passado ainda infante.

Uma vez, ficara zozinha, na rua, entre muita gente, por longas horas de agonia. Imaginava, lá-alto, no espaço, só, sem ninguém...

As sombras, crescidas, esconderiam as estrellas. Sentiu medo.

E a vidraça branca, branca...

Restava-lhe uma esperança, cor de folha morta, acillante, indecisa...

Atirou os braços franzinos para os que a rodeavam, supplicando... Que todos lhe perdoassem...

— Abra a janella... Abra. Por um momento.

E triste, abandonado, o seu olhar ficou parado, perdido entre as nuvens cinzentas, silenciosas...

Manoel Maia Junior.

A HISTORIA DE NINITA

Vi hontem Ninita...

Como estava mudada!

Seu sorriso e a frescura do rosto, o olhar de confiança e seu ar de pureza, tudo desapareceu...

Coitada!

Como lhe ia mal aquelle "rouge" infame na bocca pequena que ainda lembrava vagamente a belleza passada!

Até as unhas estavam escandalosamente envernizadas de vermelho Pepin...

Ao principio não a conheci: seu curtissimo vestido de chitão elamé prateado deixava ver, quasi até aos joelhos, as pernas magras que per-

mittiam algumas dobras ás meias de ton-carne.

Estava em frente a uma casa de joias, absorta a contemplar as luzes e o brilho das "fantasias". Veria nas



falsificações da moda o symbolo de sua vida?

Vou contar a curta historia de Ninita, dessa figurinha de chromo de Max Kranse, de seus olhos vermellos, de sua bocca e de seus cabellos de uma cor muito linda que de tanto lembrar já esqueci.

Vou contar como deixou de ser dactylographa e como conheceu o "senhor" que lhe ia dar brilhantes, riqueza.

Vou começar:

— "Ninita era uma menina muito linda..."

Mas, para que contar a eterna historia que vocês todos conhecem?

H E R N A N I D E I R A J A



Antes do almoço offerecido ao senhor Vicente de Almeida Prado Netto, thesoureiro do São Paulo-Club, pelos socios dessa sociedade, no Hotel Terminus — São Paulo.

CINEMA

Voltou ao Capitólio, entrando no bom caminho, depois de um hiato, as exhibições dos grandes films, tão auspiciosamente inauguradas com o Corcunda de Notre Dame, e dando ao publico carioca a formidável epopéa cinematographica — Os dez mandamentos, o film que bateu o record da permanencia nos cartazes nos Estados Unidos e na Europa, e



VARIA...

do: o cinema é e continua a ser o espectáculo predilecto do nosso publico. O que existe de facto, aqui, como em toda parte, é maior exigencia na organização dos programas. O publico selecciona naturalmente o que é bom, tolera o programma médio, mas torce o nariz claramente ás fitas mediocres.

O seu gosto está apurado.

Não se deixa levar pela espectacularidade dos reclusos, por bem feitos que sejam.

Dê-m-lhe espectáculos especiaes, e a preços também especiaes embora, elle esgotará os logares, compensando fartamente os sacrificios feitos pelo exhibidor.

E isso tudo só com o film, sem necessidade de adjutorios mais ou menos theatraes.



Com o grande Emil Jannings, que...



...é um admirador do box e da anedota...



Jack, Estelle e F. W. Murnau, o grande director de Der Letzte Mann

Corre em rodas cinematographicas que vamos ter em breve os films da United Artists no Brasil — via Buenos Aires.

Queremos crêr, mas somos como S. Thomé.

Só depois...

OPERADOR.



O casal celebre e um grupo do pessoal da Ufa...



Xenia Desni, Estelle, Thea Von Harbour e Lil Dagover

Mary Astor e Ben Lyon são os principais do film *The Face That Thrills*, da First National.

Madge Kennedy é a estrela de *Scandall Street*, da Whitman Bennett. Niles Welsh é o galã.

Monte Blue e Patsy Ruth Miller são os principais em *Red Hot Tires*, da Warner Brothers.

Bobbed Hair é um film da Warner Brothers, com Kenneth Harlan e Marie Pre-



Leatrice Joy e outras flores...

vost. Como se sabe, elles dois se casaram não ha muito tempo...

Diz-se que Jacqueline Logan se casou com um tal Ralph James Gillespie.



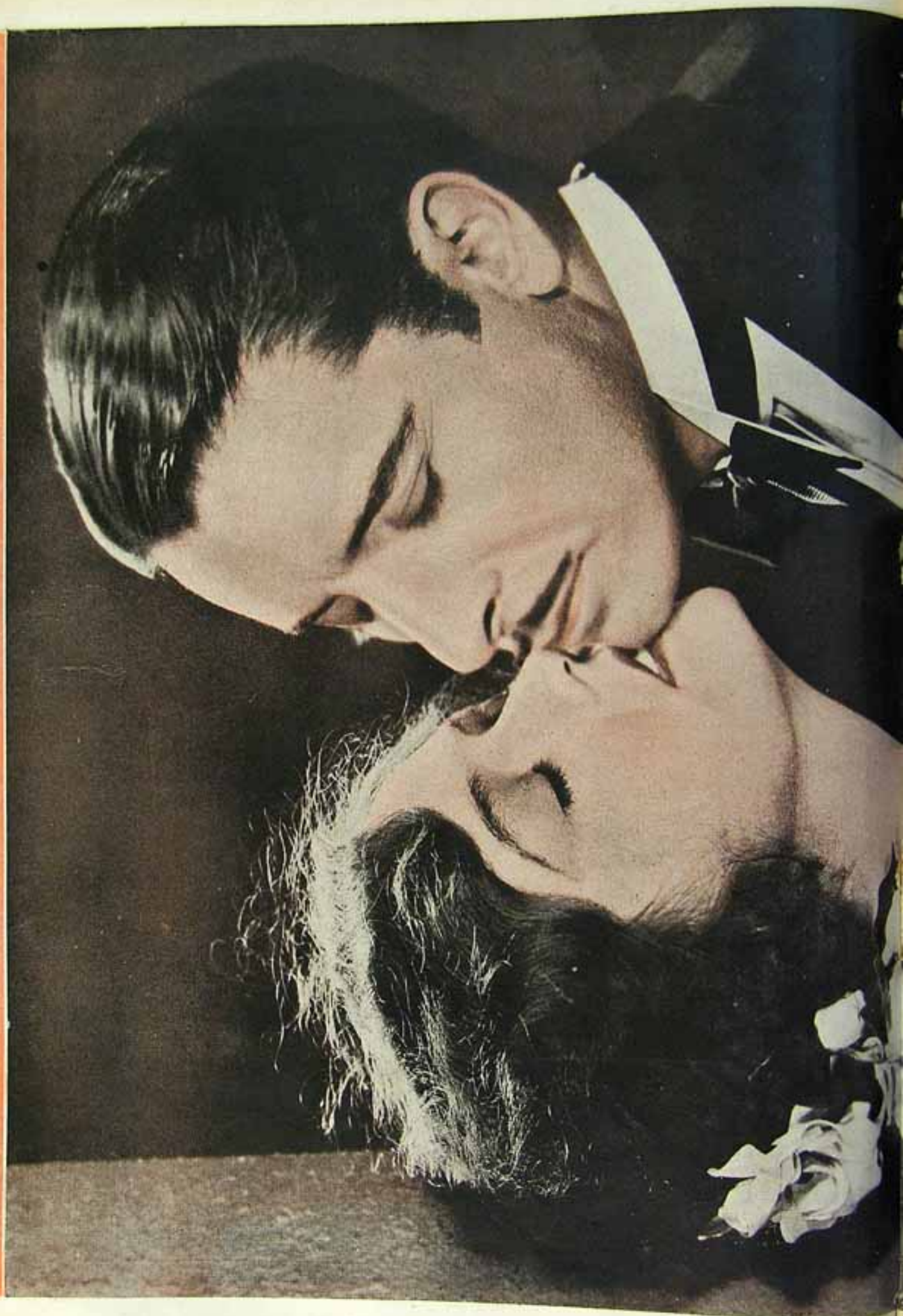
Grete Nissen, nova figura da Paramount

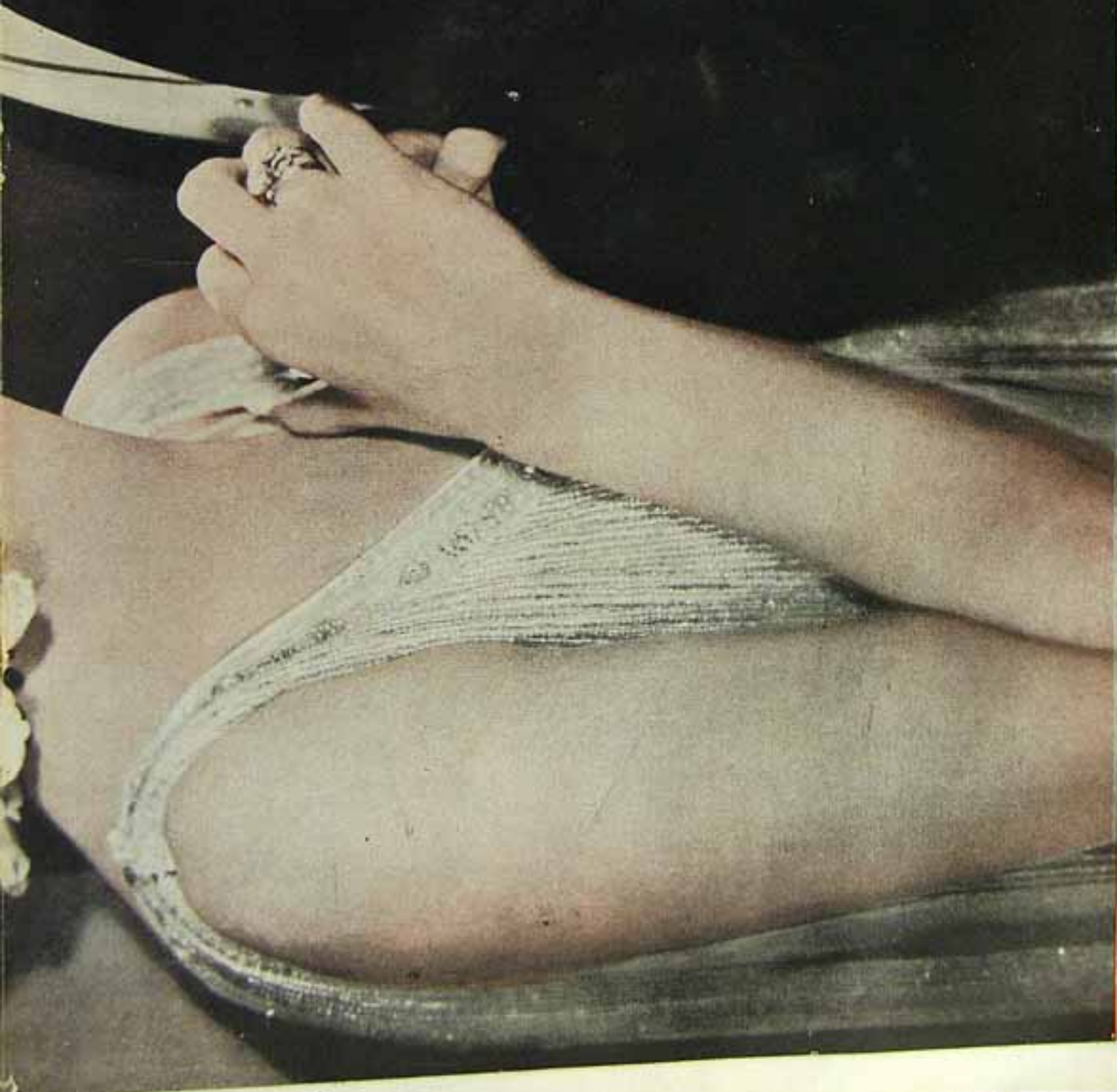
O proximo film de Pola é *The Crossroads of New York* e depois ella fará *Manon Lescaut*.



"Ben Hur" jogando golf...

PARA TODOS...





DORIS KENYON E RONALD COLMAN NUMA CENA DO FILM "UM LADRÃO NO PARAISO" (A THIEF IN PARADISE).
PRODUÇÃO DA EIDET NATIONAL DO "PROGRAMMA SERRADOR" QUE SERÁ EXIBIDO NO CAPITOLIO

Cecil B. De Mille não tem esquecido os seus velhos companheiros. Levou para sua companhia Clarence Burton, que vai ser o villão em *The Coming of Amos*.

Este é Este e Oeste é Oeste, nada mais verdadeiro. Gloria vai fazer o seu próximo film em Hollywood, enquanto Pola trabalhará em New York...

Bebe Daniels, quando trabalha, costuma deixar as suas joias com a sua criada de *studio*, Elisabeth. E esta, para segurança, costuma usal-as enquanto Bebe está dentro das montagens. Um dia destes o *studio* Lasky foi invadido por um grupo de visitantes, curiosos como todos elles. Um delles, ao ver Elisabeth, perguntou :

— Quem é esta rapariga ?

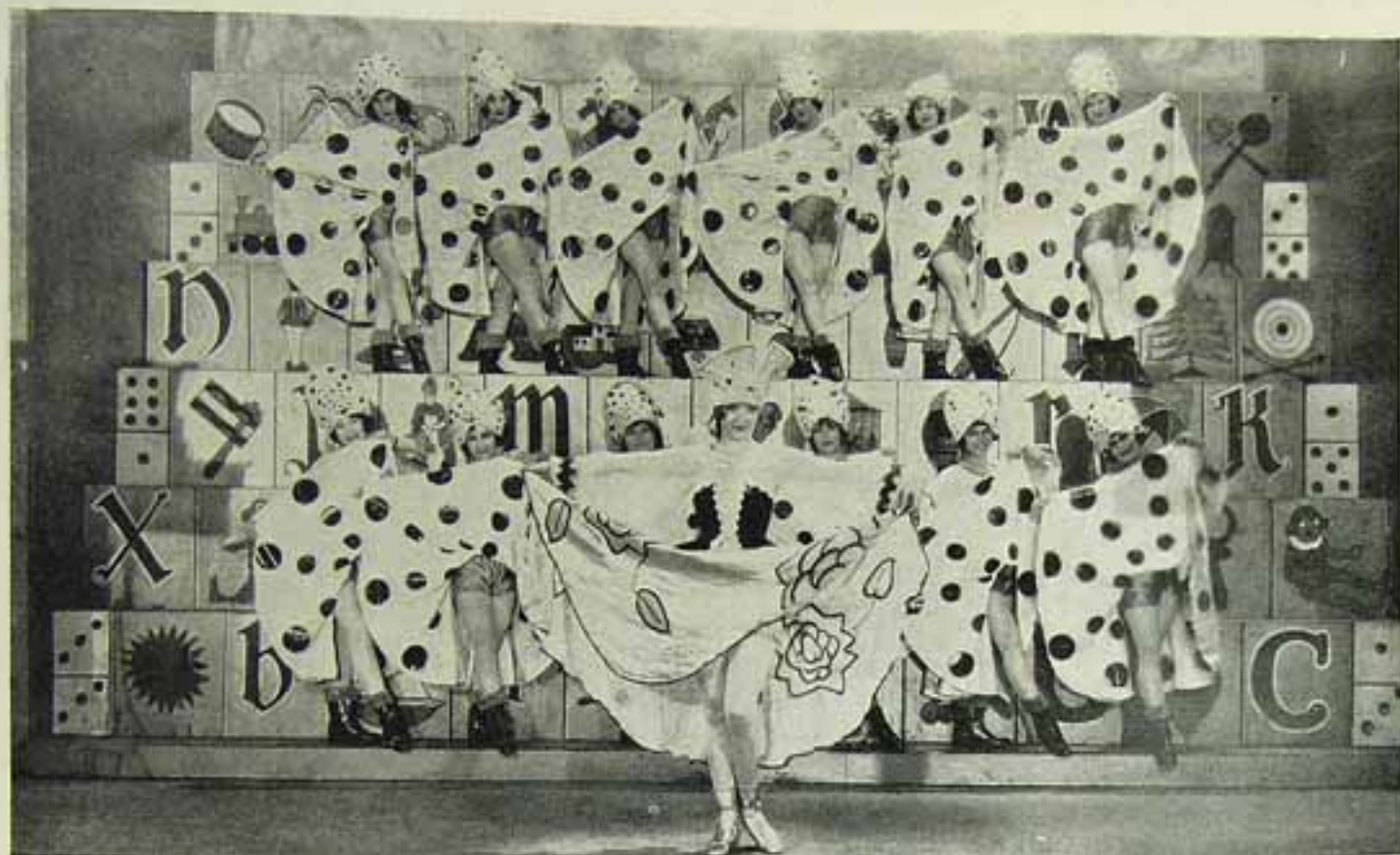
— E' a criada de Bebe Daniels, respondeu o guia.

— Vejam só ! — admirou-se o visitante. Olhem as suas joias ! Que salarios estas criadas de *estrellas* de cinema devem ganhar !



• DOUGLAS MAC LEAN E •
SUAS "LEADING-WOMEN"

- 1) Em "Never Say Die" com Lillian Rich. •
- 2) Com Ann Cornwall em "Introduce-me". •
- 3) Em "The Yankee Consul" com Patsy Ruth •
Miller... •



Constance Talmadge em "Her Sister From Paris", da First National



PÓ D'ARROZ

Fanal **DE LOHSE**

APERFEIÇÃO A BELLEZA
SEDUCTORA DA MOCIDADE



Desenho registrado

EM TODAS AS PERFUMARIAS FINAS
AGENTES GERAES
A. M. BITTENCOURT & C.

Rio:
Rua Buenos Aires, 87
Caixa 902
Telep. N. 5079

S. Paulo:
Rua 15. Novembro, 56
Caixa 2027
Telep. C. 5284



TOSSE DAS CRIANÇAS

Tosse dos Moços Tosse dos Velhos
E M F I M

QUALQUER TOSSE
E
MOLESTIAS DO PEITO
pedir e exigir sempre o

GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR
PODEROSO CALMANTE TONICO
E EXPECTORANTE

**Tosse, Asthma, Coqueluche,
Rouquidão e todas as moles-
tias do órgão respiratorio.**

ELEGANCIA E ARTE

A cidade tem fervilhado de gente bonita. A temperatura é propícia à exhibição das *toilettes* de frio. As mulheres começam a vestir-se. Os tecidos são escuros e pelles caras. Os vestidos leves, transparentes, os braços nus, as *capelines* floridas desapareceram. E' o reinado dos velludos, do *ottoman*, do *batik*; é o reinado do luxo asiático!

As casas de chá reúnem uma legião de creaturas lindas, os olhos a brilhar sob a aba do pequenino chapéu de feltro, os dentes muito brancos na moldura vermelha, outras vezes solferina, da bocca.

Ha, principalmente no inverno, uma cor predominante, e a actual, quer para vestidos, quer para os chapéus, fixa-se quasi que exclusivamente no roxo. E' verdade que o escarlata, o beije em todos os tons e o azul *lavande* se empregam muito. Mas o roxo impéra. Num passeio pela perfumada rua Gonçalves Dias, a rua aristocrata por excellencia, onde não ha vehiculos a atrapalhar o transito, onde só passeia gente fina, elegante, e onde as casas de modas são verdadeiros santuarios de cousas preciosas, procurei ver, e examinar cuidadosamente as ultimas novidades parisienses, o *stock* para a estação, recebido *sur l'heure*. As *vitrines* da IMPERIAL, illuminadas e admiradas por uma multidão que estacionava á porta, davam a idéa de um sonho. Todas as tonalidades do roxo. O roxo cardeal, o roxo violeta, o purpura, o roxo claro, o lilaz rosado, o lilaz azulado, estavam distribuidos com uma arte cujo segredo muitos desejariam possuir. Entrei. Lá dentro, malas abertas, inteiramente cheias de vestidos de baile, outras de agasalhos e outras de vestidos de rua. Por especial distincção expuzeram á minha curiosidade todas aquellas cousas tentadoras, e, francamente, nunca poderia imaginar que a costura e o engenho dos fabricantes chegassem a produzir as maravilhas intelligentemente importadas de Paris para a IMPERIAL.



Figs. 1, 2, 3 e 4

GABY é um nome interessante, suggestivo e facil de ser guardado na memoria, se bem que o elemento feminino ande preocupado com uma infinidade de deliciosos nada's. Trata-se, porém, de indicar ás graciosas leitoras, apesar da boa fama que a casa creou, um estabelecimento modelo em materia de fantasias, as mil e uma cousas que dão o *cachet* original ás *toilettes* das elegantes. A casa GABY, á rua do Ouvidor, 176, tem luvas, meias, pentes, fitas, lenços, grampos, fivellas, bolsas, ligas, botões, emfim, tudo o que a moda actual imagina de artistico, e renova sempre o seu sortimento, pois ininterruptamente recebe as novidades parisienses para adorno das silhuetas femininas, que fazem desta terra, um jardim maravilhoso.



Fig. 5

Os figurinos desta pagina são: fig. 1, *manteau* e vestido em *drapella* marrom e *drapella* bege; fig. 2, em *kasha* amarella, forrado em *kasha* escossez; fig. 3, em *duvetina* verde amendoa e verde garrafa, bordado com pontos de cruz e a gola em feltro de *écharpe*; fig. 4, em *kasha* natural, bordado de *kasha* vermelho e cinto de couro, tambem vermelho.



Kathleen Key voltando da Europa depois do seu trabalho em Ben Hur.

Projectava-se um film commovente e sentimental. Uma velhinha, na audiência, chorava copiosamen-

e. Ao seu lado, um homem de meia idade, ria das suas lagrimas. A velhinha virou-se para elle e dis-

PREFIRAM SEMPRE
O
MOLHO INGLEZ
DE
MACONOCHE

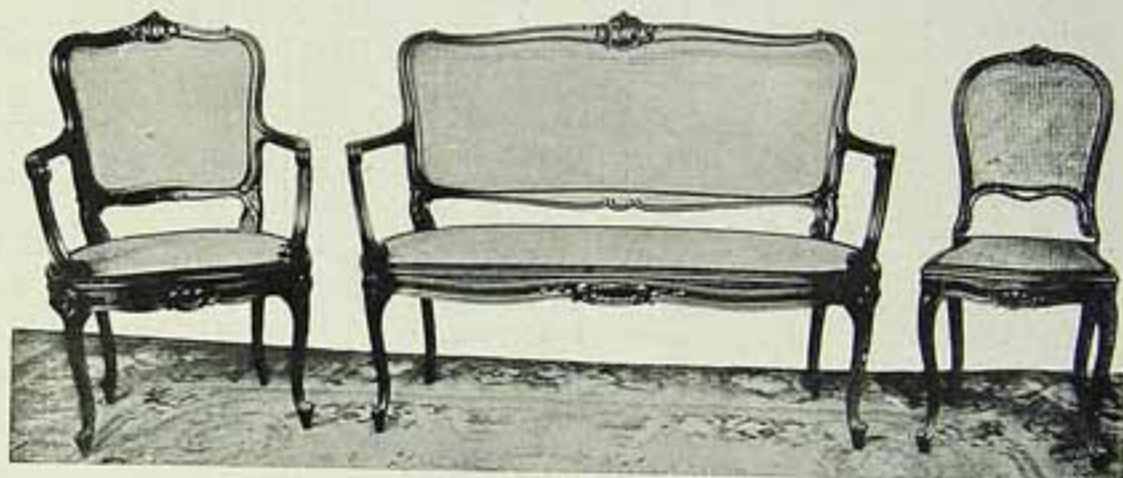
AGENTES:

JOHN MOORE & C.
Rua Candelaria, 92



Pola Negri em "The Charmer", da Paramount.

se: "Se o senhor não aprecia, vá embora. Deixe as pessoas que estão gostando, socegadas!"



MÓBILIA ESTILO LUÍZ XV

Sofá, 2 cadeiras com braço, 4 cadeiras simples, 1 aparador e uma mesa de centro. Preço..... 4:000\$000
Preço para o interior (com as despesas de embalagem) 4:400\$000

Visite V. S. a popular casa de móveis e tapeçarias preferida pelos distintos freguezes da capital e dos Estados. Consulte os preços. Admirem as grandes exposições no armazem e 1º andar.

Rua dos Andradas, 27 — Rio. — A. F. COSTA.



É preciso apresentar ? Não se lembram de *Labios que mentem* e *Robinson Crusoe*, por exemplo ? Então, reparem em *Quando a felicidade sorri*...

MARGARET
LEVINOSTON



Ella aceita o amor de Tevis...

ES CRAVA DA

Daisy Forbes, linda e encantadora joven, filha de um inglez que enriquecera e se fixara em Shanghai, passou varios annos em um grande collegio da Inglaterra e, agora, terminada a sua educação, faz-se de viagem para a China, a bordo de um transatlantico. Não é sem pezar que Daisy deixa a terra civilisada e cheia de attracções, com que ella se identificara completamente, mas, por outro lado, leva a satisfação de rever o seu querido pae, de quem ha quinze annos estava ausente. A bordo do navio em que viajava, a sua belleza tor-



...sua unica amiga...



O tio de Tevis não approvava...

na-se presa de todas as attentões, mas sobretudo de dois cavalheiros, George Tevis e Harry Anderson, que se mostram cada qual mais ardente na sua cõrte á seductora joven. E foi em plena força dos prazeres de uma longa travessia maritima, que Daisy recebeu um telegramma annunciando-lhe a morte de seu pae. Desolada, comprehendendo e sentindo a sua situação de isolamento, Daisy aceita a proposta de casamento que lhe faz Tevis. De volta a Shanghai, ella se encontra senhora de avultada fortuna, mas sósinha e abandonada, sem um coração amigo em que confiar. A unica pessoa que lhe restava, a sua velha ama chinesa, Amah, seduzida



"Dick" Dix...

Lillian Gish vai ser emprestada a Ufa para interpretar Margarida em *Fausto*, é a comunicação que faz Louis B. Mayer, da Metro-Goldwyn, a qual Lillian está presa por contracto. Antes, porém, ella fará *La Bohème* e outro film para esta companhia. Está decidido que no *Fausto*, da Ufa, Emil Jannings terá o papel de Mephistopheles e é provavel que Ramon Novarro tome conta do papel de Valentino. O film vai ser dirigido por F. W. Murnan e talvez distribuido nos Estados Unidos pela Metro-Goldwyn. Esta é a noticia que lemos no *Motion Picture News* de 13 de Junho de 1925...



Rod La Rocque em "The Golden Bed", da Paramount.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, pôde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que pôde fazer esse trabalho. Compra-se pure mercolized wax numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream, e pela manhã lava-se o rosto.

A pure mercolized wax absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como si fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desaparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc., etc.

E' de uso muito agradável, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.



E' O
PO' DE ARROZ
DA
MODA

O SALÃO MATTOS

à rua Haddock Lobo n. 81, progride de dia para dia. A sua clientela augmenta cada vez mais, pois ahi se encontram os melhores elementos para a moda em corte de cabellos, tendo para esse fim, um gabinete especialmente para Senhoras e Senhorinhas. Seu proprietario, o Sr. Theodoro Gomes de Mattos, attende chamados á domicilio pelo phone 4453 Villa.

AGUA FIGARO

TINTURA IDEAL
PARA
CABELLO E BARBA



Yola d'Abril... uma nova figura que surgiu em Maio, no film da Paramount, "The Dressmaker from Paris".

Como se sabe, certas villas dos Estados Unidos, como no Brasil, só recebem as boas fitas depois de muito passadas. Diz-se que Jackie Huff, aliás uma "descoberta" de Marion Davies, foi ver passar *The Covered Wagon*, num logarejo, perto de Los Angeles.

— Que tal o film? pergutaram.

— Lindo! Mas chovia durante toda a historia...

O *Tico-Tico* publica, gratuitamente, retratos de creangas.



Lowell Sherman, acompanhado de sua mãe, chegar a Hollywood para figurar num grande film de Warner Brothers.



Sabem quem é esta? É Ruth Mix, filha do famoso Tom Mix, ante o qual a Europa se curvou, recentemente... Ella, como Douglas Fairbanks Jr., já é a segunda geração de cinema... Mas os leitores, naturalmente, não sabiam da sua existencia, pois só têm ouvido dizer que o famoso *cow-boy* da Fox é casado com Victoria Forde, que, aliás, já a vimos também em films, e tem uma filhinha, Thomasina. Ruth Mix é filha da sua primeira esposa, Olive Stokes Mix, agora Mrs. Raymond Hitchcock. Tem 15 para 16 annos e tem passado a sua vida nas costas de cavallos. Como seu pae, já tem um predilecto que é o "Man", o *pony* que está na gravura. Consta que vae fazer uma serie de films, mas não se sabe ainda para que companhia. E... não faltarão admiradores...



PROCOPIO,
A ALMA DO RISO
ESTA' NO
TRIANON

POMADA RENY

NÃO TEM

R I V A L

Contra sardas, pannos,
espinhas, rugas, cravos
e manchas da pelle.



Laurinha La Plante em "The Teaser".



James Cruze e sua esposa
Betty Cruze...

William Russell e Helene Chadwick figuram em *The Still Alarm*, da Universal.

COMO SER BELLA

A mulher bella deve cuidar com carinho da sua belleza, porque ella é um dom que a natureza não restitue depois de retiral-o. E a mulher que não o fôr, deve diminuir os effeitos desagradaveis que isso forçosamente lhe acarreta, eliminando da cutis as espinhas, os pannos, as sardas, as manchas, as rugas, as vermelhidões, etc. Para isso nada mais é preciso do que usar "Creme Alled", fórmula scientifica do Instituto de Belleza Alled (Alled Beauty Institute), o creme da moda e o ideal para o toucador. O "Creme Alled" branqueia, aformoseia e conserva a cutis, facilitando a adherencia do pó de arroz, e custa o pote grande apenas 9\$000 e mais 2\$00 pelo correio. Indispensavel tambem no *toilette* de uma senhora distincta é a "Farinha Alled" (amendoas), artigo fino e de efficacia garantida para a lavagem da cutis, que amacia, embelleza e evita as rugas precoces. O seu custo, em lata, é 7\$000 e mais 2\$000 pelo correio, no *Parc Royal* e em todas as perfumarias.



Para o Baile, Theatro, Foot-Ball, Regatas e Footing...

Pó de Arroz

Club's

É mais caro, mas é melhor. Muito adherente e perfumado. Encontra-se em todas as boas casas. Caixa grande, 3\$000; pelo correio, 3\$600. Pedidos a J. SILVEIRA & Cia. — Caixa postal, 1058 — Rio de Janeiro. Remettem-se amostras gratis a quem enviar 200 rs. em sellos do correio.



A suprema elegancia, o requinte da Distinção num sorriso a assomar na maciez de um rosto, tudo que encanta e atrai, só se obtém com o uso quotidiano do PÓ DE ARROZ SUPERFINO HOVENIA !...

Cada caixa ou lata contém um disco para lustrar e colorir as unhas e um coupon numerado que dá direito a valiosos premios.

Se V. Ex. não o encontrar, peça por carta, que lh'o enviaremos, uma lata ou caixa, mediante um vale postal de 4\$000.

Fabricantes: LUNA, SEREJO & CIA.—Chimicos
RUA DO SENADO, 68 — RIO



Percy Marmont e Alva Rubens em "The Clash", da Universal

CALÇADOS

SAPATOS ultimos modelos em verniz, desde	32\$000
SAPATOS em camurça, cores diversas, modelos os mais chics, desde..	40\$000
SAPATOS em couros estampados, cores variadas, ultimas creações, desde	38\$000
SAPATOS para homens, grande novidade	22\$000

RUA DA CARIOCA — 12

"AFRICANA"



Representantes da Paramount em Oklahoma dão adeus a Gloria Swanson e seu marido, depois de um "lunchcon" na casa da "estrella", em Hollywood.



OS UNICOS
PRODUCTOS
PREMIADOS NO
ESTRANGEIRO.



A' venda nas
boas casas.

O proximo film de Lillian Gish, para a Metro-Goldwyn, será *Annie Laurie*. Diz-se que é a primeira historia que a satisfaz.



Betty Compson e alguns indios Navajos que figuram em "Peter Pan", da Paramount.

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares — os filhos — precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filhinho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudi, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 meses, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro que julguei que não pudesse criar-o. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia com-

prei um vidro de Nutrition, e (Oh! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo! Continuei com o preparado até elle completar 10 meses. Pesava então 15 kilos! E' admiravel! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924. — JOSÉ MAURANI



Noah Beery firmou um contracto para apparecer exclusivamente nos films da Paramount.

Kenneth Harlan e Corinne Griffith em "*Modern Madness*", da First National.

muel Goldwyn. Então, a Paramount não tem a exclusividade do Douglaszinho...

Lorraine of the Lions, film da Universal, passou a chamar-se *Beauty and the Brute*.

Alice Joyce, Malcolm Mac Gregor e Virginia Lee Corbin figuram em *Headlines*, da Associated Exhibitors.

Theda Bara já começou a trabalhar em *The Unchastened Woman*. Mas será desta vez mesmo?

Douglas Fairbanks Jr. figura em *Stella Dallas*, film dirigido por Henry King e produzido por Sa-



Ian Keith e Florence Vidor em "*Christine of Hungry Heart*".

Dolores, uma das filhas de Maurice Costello, é a *leading-woman* de Edmund Lowe em *Greater than a Crown*, da Fox, já se sabe. Margaret Levingston, Paul Panzer e Sidney Bracey também tomam parte.

Glenn Hunter tem o principal papel em *The Pinch Hitter*, film da Associated Exhibitors, dirigido por Joseph Henaberry.

Leon Errol, aquelle taverneiro patusco que vimos em *Volanda*, vae fazer uma serie de oito comedias para a First National.



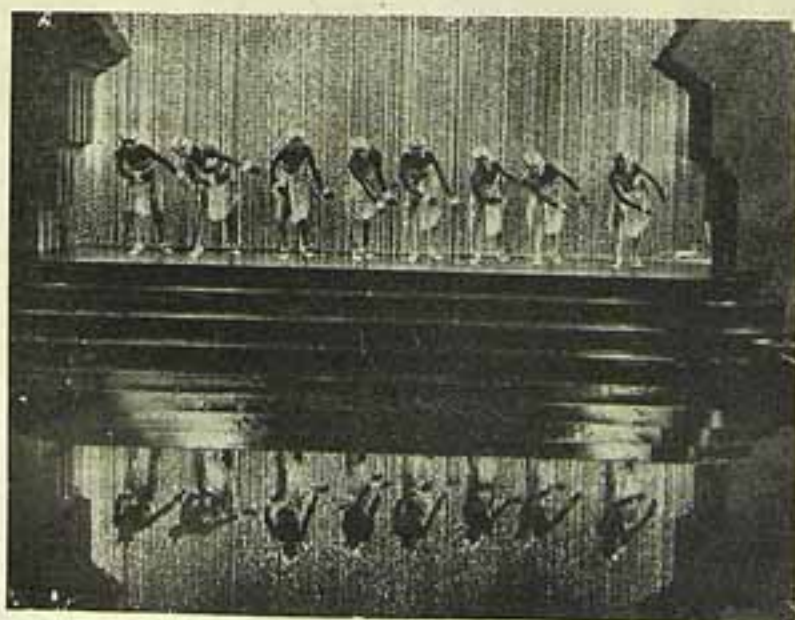
Nancy Claxton virase constrangida a demittir-se da sociedade em que até então reinara com a sua altivez de mulher elegante e rica. Era impossível ao seu amor próprio affrontar os olhares de falsa compaixão, pela filha do homem que terminara ridiculamente a sua vida, assassinado num *cabaret* de 2ª ordem, como remate a uma noite de libações com a mulher com quem elle se embriagara. Nancy procura refazer a sua vida em outras esferas da sociedade, não deixando vestígios seus, nem mesmo para Herrick Appleton, joven artista, que a amava com todo o ardor dos seus vinte e dois annos e que, talvez, por isso mesmo, apressa a sua viagem a Paris, onde devia aperfeiçoar os seus estudos.

Varios annos depois do assassinato de Sherwood Claxton, estamos em um collegio parti-

Onde os caminhos do amor se encontram

cular de Leitersburgo, no Estado de Philadelphia, do qual é professor o joven Eugene Curry, e onde vamos encontrar também Herrick Appleton, que tendo voltado da Europa e falhando completamente na sua carreira artistica, lançara mão do primeiro meio de vida ao seu al-

Um numero do "cabaret"...



cance, fazendo-se professor. Eugene, ambicioso, egoista e tomado da idéa fixa de subir, de galgar a escada da vida, não pelos seus proprios meritos, que elle não os tinha, mas pela intriga e com o auxilio de pessoas poderosas, percebe em Dorothy Rensheimer, rica herdeira, e Jake Leiter, a maior fortuna da cidade, magnifica oportunidade para a realização dos seus designios e liga-se de intimidades com ambos. Dorothy, pois, ou mais exactamente, os milhões de Dorothy, tornam-se o objecto dos requestos de Eugene. E elle conduz com tanta habilidade os planos de sua ambição que, mercê do prestigio de Dorothy, não tarda a galgar a posição de director do collegio e a situação de verdadeiro "leão" social, disputado pela alta roda, e sobretudo, pelos clubs femininos, em que as suas confe-

*Herrick reage...*

rencias são muito apreciadas. O grande fim de Eugene Curry é o casamento com Dorothy, chave mágica que lhe abrirá o Eldorado, mas um dia elle confessa a Herrick um pequeno detalhe da sua vida — o seu compromisso com uma joven professora rural. Eugene se revoltava contra a sua propria estupidez, deixando-se prender imprudentemente por uma "pobre rapariga", mas afinal haveria de descobrir um meio de se desvencilhar do importuno obstaculo. Realmente, parece que os deuses ouviam benevolos as suas ardentes preces, pois ainda communicava elle as suas confidencias a Herrick, quando lhe chegou um telegramma, informan-

do-o de que a pobre professora está a morrer e que supplica-lhe o suave consolo do casamento *in extremis*. Eugene, mais para verificar a exactidão da boa nova, do que para attender á ultima vontade da moribunda, parte immediatamente e recebe por esposa aquella que está no limiar da eternidade. As Parcas, porém, zombaram de Eugene, adiando a tesourada fatal no fio daquella existencia; a joven professora voltou do limiar, não transpoz os humbraes da eternidade e Eugene só não se julgou um homem definitivamente vencido, porque era uma dessas almas capazes de todas as astucias. Convencido de que a mulher agira com artimanha, elle...

...era uma "pobre rapariga"...

*Dorothy era uma rica herdeira...*

resolve que o tal casamento não passa de um incidente sem importancia e prosegue na sua corte a Dorothy.

Chegada as férias de verão, Eugene, que precisa de bons ares, submete-se ao sacrificio de passar alguns dias ao lado de sua esposa, porque esta vive com sua mãe em uma casa de campo. Um bello dia Herrick recebe uma carta para o seu collega e apressa-se em leva-la á *farm* em que este gosava as delicias da vida bucolica, e qual não é o espanto de Herrick descobrindo, ao chegar ali, que a esposa de Eugene é Nancy Claxton em carne e osso, a Nancy que elle tanto ama-

(*Termina no fim da revista*)





Bebe Daniels está ficando cada vez mais linda.



Ben Lyon e Viola Dana em "The Necessary Evil", da First National.



Lois, depois de "The Covered", parece que jamais tirará esta touca.



Lewis Stone e Irene Rich em "Cythera".



"Para todos...", a única revista brasileira que figura no Paramount International Revue do anno 1925.



Marguerite De La Motte em "In Love With Love", da Fox.



Betty Compson em "New Lives for Old", da Paramount.



Richard Dix, que não deve precisar de um andaime para subir...



Rodolph, o peccador divino...

THIODEOL

PODEROSO TONICO, RECONSTITUINTE E EXPECTORANTE

Tem indicação precisa poderosa e utilissima na ;

TUBERCULOSE SOB TODAS AS SUAS FORMAS

BRONCHITE AGUDA E CHRONICA

BRONCHITE GRIPPAL

BRONCHITE ASTHMATICA

TOSSE ESPASMODICA

COQUELUCHE

ASTHMA

RACHITISMO

ESCROFULA.

E' de effeito maravilhoso nas convalescenças longas

Tonifica o organismo e desinfecta os bronchios

Não contém alcool, opio nem seus derivados

FLUOCAL

RECALCIFICAÇÃO DO ORGANISMO

INDICAÇÕES:

PRETUBERCULOSE

TUBERCULOSE

RACHITISMO

CARIE DENTARIA

PHOSPHATURIA. ETC.

O FLUOCAL em cuja composição entram não só os principios remineralisadores: Cal, Magnesia, Phosphoro e Silica, como os fixadores dessas materias mineraes Fluoruretos e Arsenico Organico, é o medicamento indicado como o de maximo proveito nas doenças indicadas, como o têm constatado diversos distinctos clinicos.

O melhor depurativo até hoje conhecido e formulado

SYPHILIS — NEURAS-

THENIA — LIMPHA-

TISMO — ESCROFU-

LAS — LUPOS —

TUBERCULOSE

PULMONAR —

AFFECCÕES DO

CEREBRO e

MEDULLA

609

(Maravilhosa descoberta)

609

(Maravilhosa descoberta)

Nestas doenças é o

IODOPEPTARSAN
(609)

o seu maior inimigo, o que com segurança as torna inoffensivas.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias

As lições de Vovô, d'O TICO-TICO, interessam a todos

CREME

Porque foi lançado o
Creme

MULHER BELLA?

Porque contava com o triumpho, e a prova de que já triumphou, são os pedidos que todos os dias recebemos, e a infinidade de attestados que nos mandam de todas as partes.

Se não fosse a certeza de que as propriedades do Creme Mulher Bella são exceptionaes, differentes de todos os outros preparados similares até hoje expostos á venda, não emprenderíamos tão arriscada e custosa empreza, gastando centenas de contos em propaganda para lançar um creme novo, quando existem milhares de marcas. Temos a certeza de que quem usa o Creme Mulher Bella uma só vez, ficará sendo um dedicado consumidor e propagandista do nosso preparado.



Mulher Bella

A MULHER QUE USA O CREME "MULHER BELLA" TORNA-SE FASCINADORA
ESTE creme é differente dos outros cremes :: Experimente como tem propriedades de suspender o rosto fazendo desaparecer as rugas, dá rigidez aos seios

UNICO CREME QUE NAO CONTEM GORDURAS
BRANQUEIA, NAO DEIXA TRANSPIRAR O ROSTO, FECHA
OS POROS E REJUVENESCE

TIRA MANCHAS, SARDAS, PANNOS, ETC.

VENDE-SE EM TODO O BRASIL

NO RIO:
A. GESTEIRA PEREIRA
PARC ROYAL ORLANDO RANGEL
CAPITAL GRANADO
BAZIN BAPTISTA
DEIRINI PACHECO
RODRIGUES SILVA ARAUJO
CIRIO HEITOR GOMES
LAMBERT

S. PAULO:
DROGARIAS BARUELL
AMARANTE
YPIRANGA
BELLO HORIZONTE e JUIZ DE FORA:
PARC ROYAL

Caso o seu fornecedor não tenha, queira nos mandar o coupon que lhe remetteremos um pote.

Depositar em:
DROGARIA HUEB

Ilmo. Sra. Rodolpho Hess & Cia.,
rua 7 de Setembro, 61, Rio. —
Adjunto remetto 125 por vale
postal sendo 125 para a remessa
de um pote creme MULHER
BELLA e 25 para o transporte:

NOME
RUA E N.
CIDADE
ESTADO
(P. T.)

HEMOPATOL

==== GOTTAS E ELIXIR ====

DEPURATIVO BI-IODADO ARSENIADO

ARSENICO, MERCURIO E IODURETO DE POTASSIO REUNIDOS NUMA FORMULA FELIZ

O Dr. Waldemar Schiller, conhecido especialista em doenças nervosas, assim se refere ao HEMOPATOL :

"Receito constantemente na minha clinica e na Casa de Saude Dr. Eiras em casos de Syphilis, o preparado Hemopatol, tendo colhido bons resultados dessa associação feliz de arsenico, mercurio e iodeto de potassio".

A' VENDA : No Rio — Em todas as drogarias e boas pharmacias. Em S. Paulo — Nas seguintes drogarias: Amarante, Braulio, Baruel, Central, Elekeiroz, Ypiranga, Lusitana, Macedo, Morse, São Paulo e da Sé.

GERMADIA - Para tingir
em casa

Dentes artificiaes

DR. SA' REGO

Especialista

Technica moderna. Iguaes aos naturaes.
Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO, 71, esquina do
OUVIDOR — Teleph. N. 481.

Para as horas de recreio, a distracção
mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em
língua portugueza.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Docente de Clinica Obste-
trica da Faculdade de Medicina.
Partos e Gynecologia medico-ci-
rurgica. — Rua Republica do Perú
(antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5
horas. C. 314 — Residencia: Tra-
vessa Umbelina, 13 (Avenida Os-
waldo Cruz) B. M. 1815.

A BELLEZA DA CUTIS
SÓ COM
AGUA
DE
JUNQUILHO



EFFICAZ CONTRA PANNOS
GRAVOS SARDAS E ESPINHAS

O **TICO-TICO** publica gratuitamente
retratos de creanças

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 800 réis nas principais pharmacias e drogarias e na Rua 1ª de
Março, 161 — Existem a marca registrada onde se lê: "Banhos de mar em casa".
Unicos analysados e recommendados por distinctos médicos da Capital.

AOS MEDICOS

E ESTUDANTES DE MEDICINA

Propedeutica Obstetrica

do Dr. ARNALDO DE MORAES

Livre-Doente de Clinica Obstetrica da Faculdade
de Medicina do Rio de Janeiro.Volume de 430 paginas, com 113
gravuras a preto e a cores.

Prefacio do Prof. Fernando Magalhães

Preço: Encadernado 30\$000
Brochura 25\$000

Pelo correio mais 1\$000 para o porte.

ENCOMENDAS A
PIMENTA DE MELLO & C.
RUA SACHET, 34
RIO**Tapeçaria DE MAURO**FABRICA de Cortinas,
Stores e Abat-jour

OFFICINA DE TAPEÇARIAS

HENRIQUE DE MAURO

Telephone Villa 4463

RUA HADON LORO 73 - LOJA
RIO DE JANEIROD.N.S.P. No 44
20-5-1900**BLENOL****PARA**
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS,
INTERNO E EXTERNO**Bom Dia!**

O homem ou mulher que coma
bem, que lhe agradem os alimen-
tos, e que os digira, é saudavel.
Como se faz a sua digestão?
V.S. nunca poderá ser saudavel
sem que tenha boas digestões.

PASTILHAS do Dr. RICHARDS

digirirão os alimentos. Ellas
contem os succos digestivos
do estomago sob a forma de
pastilhas. Ellas dar-lhe-hão o
prazer de uma boa digestão.
Não espere; tome-as hoje, e
será saudavel.

A Dieta é inutil

assim como o resguardo para os que se

PURGAM

com o auxilio das deliciasas

PILULAS do D^r DEHAUTcuja acção é poderosa
e suave ao mesmo
tempo.Ellas são igualmente
agradaveis de tomar.D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIASMolestias Internas da creança e do adulto — Pul-
mão, Coração, Estomago, Intestino, Fígado e
Rins, Syphilis.**DR. DORMUND MARTINS**Rua S. José, 89 — Terças, quintas e sabbados
das 4 ás 6 horas — Central 515

Residencia: — Rua do Bispo, 240 — Villa 3350.

SENHORITA, não se esqueça que a
CHAPELARIA VARGAS

fica á RUA 7 DE SETEMBRO, 120

Entre Uruguayana e Travessa de S. Francisco

OS MAIS LINDOS CHAPEUS — PREÇOS CONVINDATIVOS — TELEPHONE CENTRAL 4125

FLUXO-SEDATINA



E' o GRANDE REMEDIO das Senhoras.

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas e actua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVARIOS.

A "FLUXO-SEDATINA" é de acção prompta e efficaz em todos os casos de SUSPENSÕES, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, falta de regras, REGRAS DOLOROSAS, corrimentos, CATARRO DO UTERO, flores brancas e accidentes da EDADE CRITICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque facilita, diminue as dores e EVITA AS HEMORRAGIAS.

A "FLUXO-SEDATINA" é usada com optimos resultados nos Hospitales e Maternidades, dando sempre RESULTADOS CERTOS.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob n. 67, em 28-6-1915.

DORYCEDINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO

O REMEDIO CONTRA DOR POR EXCELLENCIA

Combate a DOR DE CABEÇA, Reumatismo, COLICAS Neuralgias, DOR DE DENTES, Dores nos ossos, com rapidez e segurança.

SEU EFEITO É SEMPRE POSITIVO

A DORYCEDINA é recomendada com successo contra Grippe e Constipações. Os Resfriados, tão communs devido as constantes mudanças de temperatura em nosso Paiz, abortam promptamente com o uso da DORYCEDINA.

A DORYCEDINA é um medicamento indispensavel; não deixe faltar nunca em sua casa. Exija sempre nas pharmacias CAPSULAS DE DORYCEDINA as mais facias de tomar, pelo seu tamanho.

NÃO ATACA O CORAÇÃO

Licenciado pelo D. N. S. P. sob n. 1084 em 10-11-21.

GALVÃO & Cia. — Avenida S. João, 143 — São Paulo

SOLUÇÃO SAPHROL

BRONCHITES ANTIGAS, TOSSES, CONSTIPAÇÕES, DORES NAS COSTAS, FRAQUEZA GERAL, DESAPARECEM RAPIDAMENTE COM O USO DO

SAPHROL

O mais energico desinfectante dos pulmões e tónico do organismo

APP. — 11—FEV.—1919

FABRICA — Andradas, 599 — Porto Alegre

Deposito — Gloria, 62 — Rio

Adeus, Rugas!

3.000 dollars em premios se ellas não desapparecerem. A mulher em toda a idade pôde rejuvenescer e se embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

EXPERIMENTAE HOJE MESMO O "RUGOL"

Crème scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros crèmes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea sendo absorvido pelos poros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e põe de gallinha e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA: — Mlle Leguy pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle Leguy offerece mil dollars, a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme Souza Valence, escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos crèmes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desappareição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha phisionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos concessionarios para a America do Sul: —

ALVIN & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. —

Calas 1919 — S. Paulo.

COUPON — SR. ALVIN & FREITAS, caixa 1379 —

1911 S. Paulo: — Junto remetto-lhes um vale postal da

quantia de 15.000, attm de que me seja enviado pelo

correio um pote de RUGOL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

ES CRAVA DA SUA BELLEZA

(Fim)

surrosa a nova proposta que Anderson lhe faz de casamento, embora perdure ainda vivo em seu coração o amor por Tevis, apesar do sentimento que lhe ficou acreditando que o rapaz a havia desprezado, esquecido as juras trocadas, pensando que ella fosse realmente uma mestiça. Uma noite em que Anderson se achava ausente da cidade, Tevis, cujos sentimentos se haviam modificado, liga o telephone para a casa deste e põe-se a palestrar com Daisy, já então mulher de Anderson; e Daisy, apesar do aviso do marido, de que se ella de qualquer forma tentasse avistar-se com Tevis novamente, o resultado seria uma tragedia, esquece-se do aviso e, levianamente, convida o seu antigo apaixonado para jantar. Lee Tai, nesse entrementes, girando sempre em torno da mulher que o fascinava, fôrma a trama do assassinato de Tevis, com a cumplicidade da velha Amah. E Daisy fazia as honras da casa a Tevis, quando Anderson regressa imprevisivelmente da sua viagem. Daisy, colhida de surpresa, esperou apenas a sentença do seu marido. Amah, em obediencia ás ordens de Lee Tai, havia deitado veneno no copo de Tevis, mas com a chegada intempestiva de Anderson e com a confusão estabelecida no momento, os copos de vinho são misturados e Anderson apanha justamente aquelle que continha a morte destinada a Tevis. Sentindo-se ferido de morte, e nas ansias da agonia, Anderson tenta matar Tevis, desfechando-lhe um tiro, mas faltou-lhe as forças e elle cahe pesadamente. Daisy e Tevis,

então, embarcam para a Inglaterra e para o futuro de felicidade com que sonharam.

ONDE OS CAMINHOS DO
AMOR SE ENCONTRAM

(Fim)

ra e cuja lembrança, apesar do longo tempo decorrido e da desesperança de vel-a jámais, elle guardava viva no coração. Terminadas as férias, Nancy acompanha seu marido á escola para soffrer os mais profundos golpes no seu amor proprio. Realmente, Eugene ignorando completamente as condições de fortuna de Nancy, julgando-a uma pobre diabo qualquer, sem cira nem beira, que naturalmente buscara no casamento com elle sobretudo o meio de pôr a coberto de uma situação precaria, trata-a e a sua mãe com ares de condescendencia, fazendo-as sentir bem a differença de condição social que os separa. E esse descaso pela esposa é tal, que nem mesmo o commove a proxima maternidade de Nancy. A esposa falla-lhe emocionada no grande acontecimento, mas Eugene tem um *week-end* combinado com Dorothy, e prefere tomar o trem para New York. Herrick contempla cheio de profunda tristeza a dolorosa situação de Nancy e revolta-se contra a crueldade do destino que lhe roubara a grande ventura de fazer feliz aquella mulher, que via desditosa e abandonada, sem nada poder fazer em seu auxilio. Nancy recolhe-se á maternidade, e Eugene nem ao menos se digna ir vel-a; limita-se a pedir informações pelo telephone, e é assim que elle é informado que o seu filho não sobrevi-

vera. Nancy vae convalescendo tristemente e cheia de resignação, mas o calix das suas amarguras não estava de todo esgotado: ainda no leito ella conhece a infidelidade do marido, os seus amores com a trefega Dorothy, que nesse entrementes assediava Eugene para forçá-lo a se divorciar de Nancy e casar-se com ella. Nancy, que tudo soffrera até então, submissa e conformada, revolta-se com a fe-

(THE SNOB)

Film da Metro-Goldwyn, produzido em 1924, sob adirecção de Monta Bell.

DISTRIBUIÇÃO

Eugene Curry	John Gilbert
Nancy Claxton	Norma Shearer
Herrick	 Conrad Nagel
Dorothy	 Phyllis Haver
Mrs. Leiter...	Hedda Hopper
Mrs. Curry...	Margaret Seddon
Lottie	 Aileen Mauning

lonia do marido e abre-se com Herrick, fazendo-o confidente das suas amarguras e supplicando a protecção da sua amizade. Só então Eugene descobre que a mulher que elle julgava um ser inferior a si, por ser pobre, é senhora de uma grande fortuna. Ha uma verdadeira transfiguração na attitudo de Eugene com relação á mulher que até aquelle momento não lhe merecera senão o mais humilde desdém. O homem faz-se solícito, pressuroso, melifluo, é mais um famulo do que um marido; mas isto serve para retratar a baixeza dos seus sentimentos e augmentar o asco que Nancy experimentava pela sua vileza. Vendo baldados os seus esforços, Eugene, revoltado, lembra-se, então, de accusar Herrick de se haver "intromettido entre elle e sua mulher". Nancy tem a sua resolução firmemente assentada e vae ao encontro dos desejos de Dorothy, prestando-lhe o serviço que esta tanto pedira a Eugene — a liberdade do seu amado. E Nancy viu nas palavras ardentes e na felicidade que illuminava o semblante de Herrick, que a vida que ella julgara terminada, apenas começava para ella como uma resurreição gloriosa.

(EAST OF SUEZ)

Film da Paramount, confeccionado sob a direcção de Raoul Walsh.

DISTRIBUIÇÃO

Daisy Forbes	 Pola Negri
Robert Tevis	 Noah Beery
George Tevis	 Edmund Lowe
Harry Anderson	 Rodcliffe Fellowes
Lee Tai	 Sojin Kamiyana
Amah	 Wong Wing
Sylvia Knox	 Florence Regnart
Harold Knox	 Charles Requa
Sidney Forbes	 E. H. Calvert

INSTITUTO ADELITA

SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORAS



A casa mais preferida pela elite carioca; onde se encontra especialistas em cortes de cabelos pelos systemas mais modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**

em todas as cores

TINTURAS

para os cabelos, em todas as cores, por especialista competente.

**DEPILAÇÃO
de sobrancelhas**

Manicures e Massagista

P R E Ç O S :

Cortes de cabelos	35000
Ondulação Marcel	45000
Depilação de sobrancelhas	55000

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1693. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.

O Tico-Tico publica retratos de criança.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1. A tosse cessa rapidamente.
2. As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3. Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4. As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
5. A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
6. Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as Farmacias

Pedidos aos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas — Rua da Carmo n. 11 — São Paulo.

REGULADOR FONTOURA

é o remedio indicado para combater os incommodos das senhoras, sendo muito efficaz nos estados morbidos e nas desordens funcionaes dos órgãos femininos.

Precioso Remedio

PARA TRATAMENTO DOS

INCOMMODOS DAS SENHORAS

REGULADOR FONTOURA

regularisa a função do sangue, descongessa os órgãos inflammados, supprime a dor proveniente de irregularidades menstruaes e elimina os disturbios nervosos.

REGULADOR FONTOURA

As causas que determinam muitas alterações no estado de saúde das senhoras, produzindo crises dolorosas, alterações nervosas e consequente decadencia physica, devem ser combatidas com o

RESTAURA E REGULARISA

AS FUNÇÕES DOS

Orgãos femininos

Os satisfactorios resultados obtidos em grande numero de casos em que tem sido applicado, demonstram quanto é merecido o renome alcançado pelo — poderoso preparado. —

REGULADOR FONTOURA

REGULADOR FONTOURA

SENTE-SE DESANIMADO ?

Porque não faz uso do

ELIXIR DE SORÉT

O TONICO NERVINO! EFFICAZ EM TODOS OS CASOS QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS

Resgata a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutiliza o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam o alimento indispensavel. Use o tónico **SORÉT** composto de elementos vegetaes. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 20-6-1919 sob N. 97

TRES NOVIDADES SENSACIONAIS!!!

Frisador Ideal

Um banho quente em 10 minutos. — Como! — Com o Aquecedor electrico Vargues. Uma eslança o faz funcionar sem o menor perigo.

"Frisador Ideal" — Uma senhora ondula seus cabellos em sua residencia, mesmo cortados á inglaterra.

Fôrmas electricas. — Para enxugar meias, camisas de malha e jersey. Estes aparelhos são a ultima palavra e já estão funcionando em mais de 100 fabricas.

Precisam-se representantes. Peçam catalogos a P. Correia Vargues — Avenida Mem de Sá, 39 — Phone C. 2.484 — Rio de Janeiro.

**SYPHILIS!!!**

Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!

UM HORROR!!!

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saude não ha Alegria.

ELIXIR 914 — É o melhor depurativo do sangue. Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. É o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, ao contrario, secca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsénico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914**:
Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saude em pouco tempo.

Attestados: — É o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, de especialistas dos Olhos, da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: — Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**
É O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicanas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doença do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE**SEM NARCOTICO**

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e suprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



SABÃO IRIS - o melhor no seu genero

BELLEZA FEMININA
CUTISOL REIS
 PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositarior: ARAUJO FREITAS & C.



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES 88—RIO



VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

e observará que, não só pela incomparável ELEGANCIA, e perfeito acabamento, como também pelo preço conveniente, os nossos

MOBILIARIOS CHICS,

TAPEÇARIAS FINAS E

DECORAÇÕES MODERNAS

Satisfarão plenamente, todos os seus desejos

ASA UNES
MARCA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65 — Rua da Carioca — 67 — Rio